

A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp

RELATÓRIO: DOCENTES

SET.2020

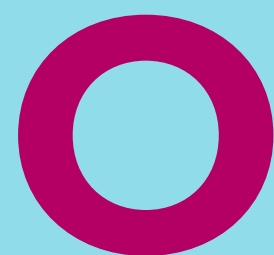


UNICAMP



A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp



Observatório Institucional da Unicamp é uma parceria entre a Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) e o Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop), com apoio da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH). O objetivo é produzir e analisar dados sobre a Unicamp, sobre a comunidade universitária e sobre a percepção da sociedade a respeito das atividades, dos serviços e do funcionamento da Instituição em diferentes áreas.

Devido à **pandemia do novo coronavírus** e à implementação do plano emergencial de atividades a distância, queremos saber como a comunidade da Unicamp está lidando com essa condição e entender os principais desafios enfrentados durante a transição para as atividades remotas. Assim a Unicamp poderá aprimorar políticas de apoio e planejar atividades futuras.

A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp

NOTA TÉCNICA

A pesquisa foi desenvolvida pelo Observatório Institucional Unicamp, órgão da Universidade formado por uma parceria entre a Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) e o Centro de Estudos de Opinião Pública (Cesop). Na realização desta pesquisa, o Observatório contou com o apoio da Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DEDH).

O questionário foi enviado pelo e-mail

institucional a todos os docentes que atuam na universidade (efetivos e colaboradores) e ficou aberto para preenchimento entre os dias 25 de junho e 27 de julho de 2020. Foram enviados 2.583 questionários e 885 (34%) foram preenchidos completamente. A taxa de resposta é considerada adequada para este tipo de pesquisa. No entanto, para garantir a representatividade da amostra foram comparados os

A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp

dados relativos à faixa etária e ao gênero dos docentes fornecidos pela Universidade com os obtidos pela pesquisa.

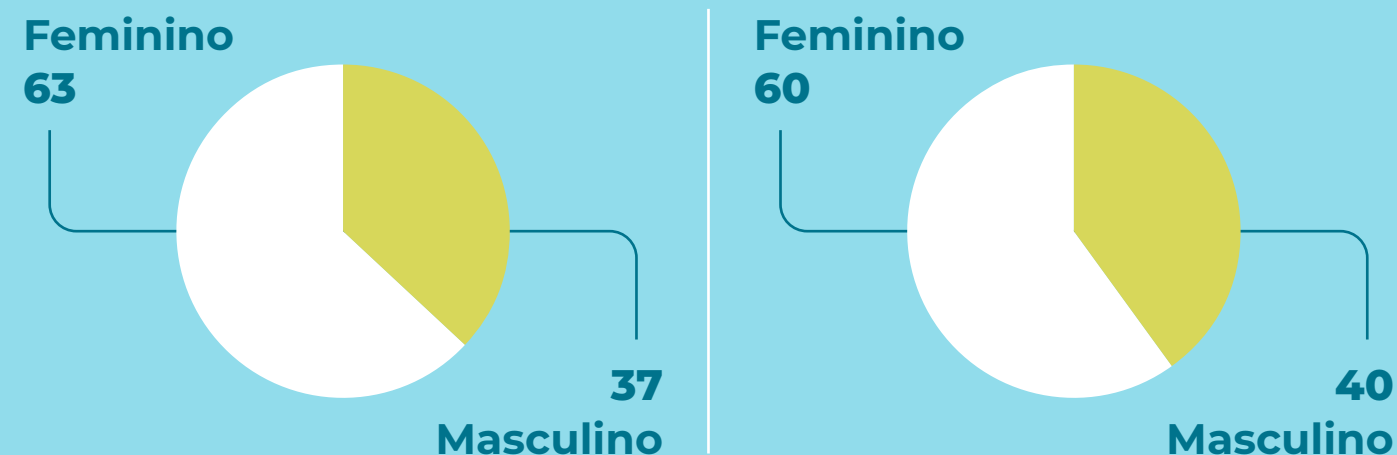
Devido à sub-representação do grupo de docentes com 60 anos ou mais, optou-se por estabelecer ponderações baseadas nessa variável para garantir a representatividade do universo pesquisado. Esse relatório foi realizado sobre o universo de docentes que estavam ministrando pelo menos uma disciplina em 1/2020 (81%).

Fonte: DGRH e Observatório Institucional Unicamp

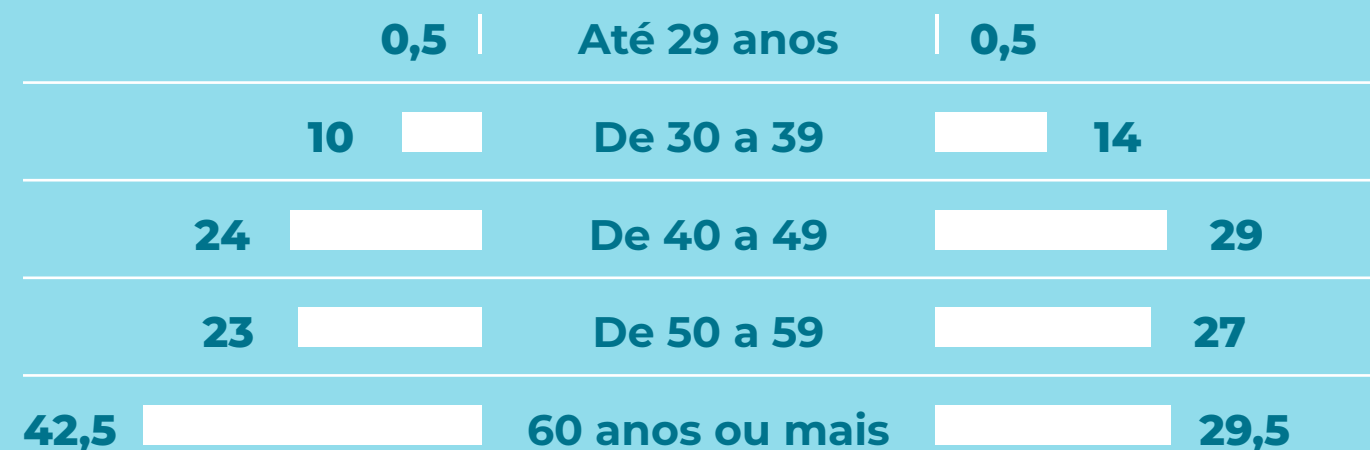
COMPARAÇÃO ENTRE OS RESPONDENTES E O UNIVERSO PESQUISADO (%)

UNICAMP | PESQUISA

GÊNERO (%)



FAIXA ETÁRIA (%)



CAPÍTULO 1

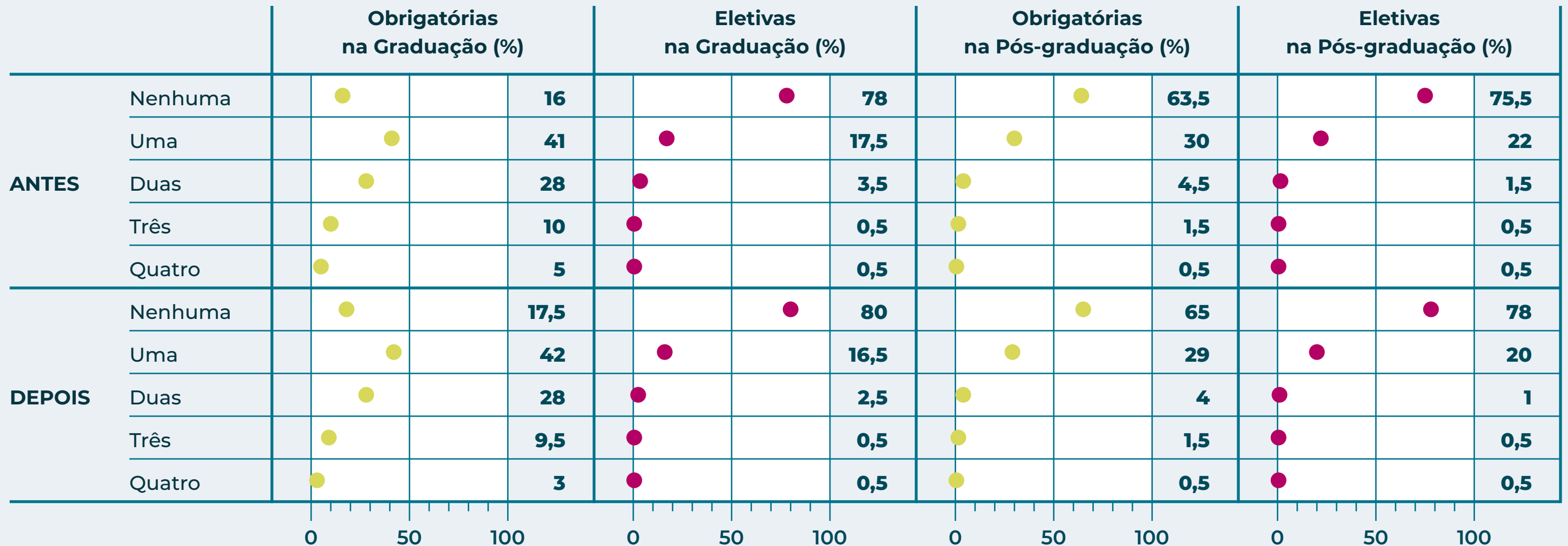
Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

DISCIPLINAS

A maioria dos docentes estava ministrando disciplinas na graduação. De um modo geral, é possível notar que houve a necessidade do cancelamento de algumas disciplinas devido ao ensino remoto. Isso ocorre em disciplinas da graduação e da pós-graduação



CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

DISCIPLINAS

A maioria dos docentes manteve as disciplinas em seu formato original na graduação e na pós-graduação. Além disso, 34% estava dando disciplinas com outro(a) docente na graduação e 22% na pós-graduação. E menos de 10% mantiveram apenas as disciplinas que ministravam em parceria, em ambos casos

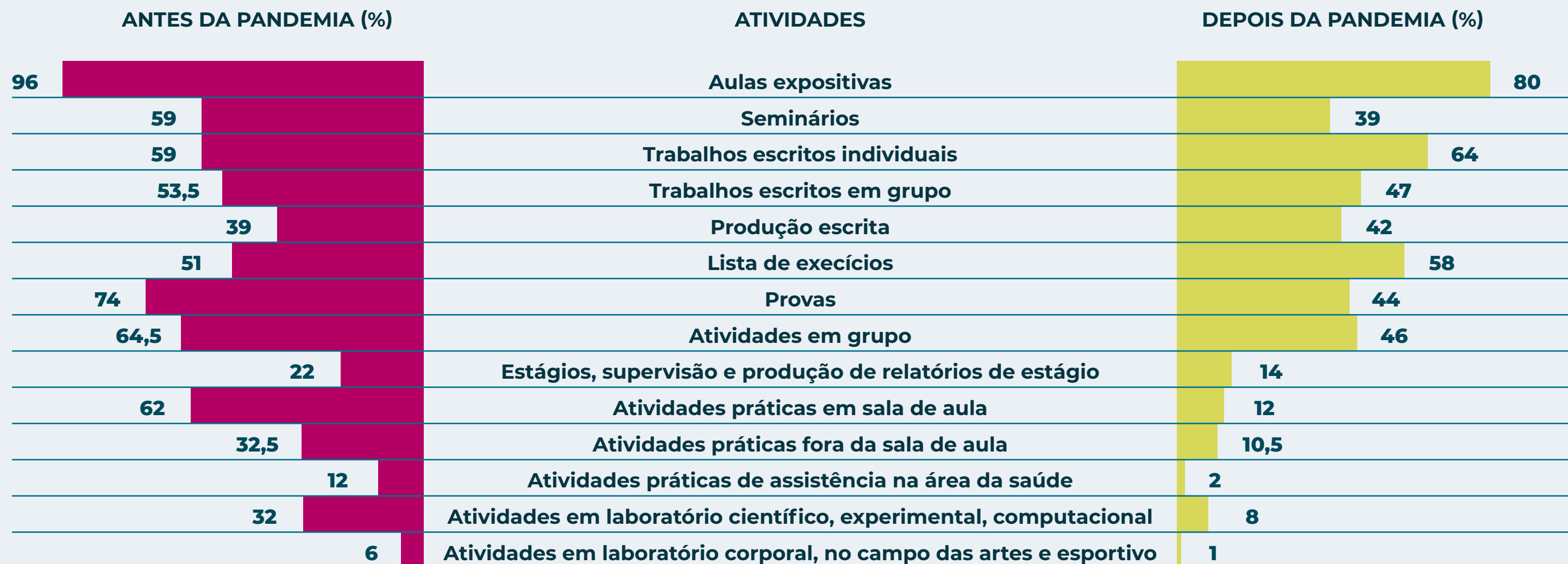
		Eu mantive minhas disciplinas como planejado no início do semestre (%)	Eu uni as turmas de uma mesma disciplinas (%)	Eu uni as turmas de disciplinas diferentes e alterei o programa (%)	Eu estou dando pelo menos uma disciplina em parceria com outro docente (%)	Eu mantive apenas disciplinas em parceria com outro(a) docente (%)
GRADUAÇÃO	Sim	66	9	1	34	8
	Não	25	57,5	64	41	49
	Não respondeu	0	0,5	1	0,5	1
	Não se aplica	9	33	34	24,5	42
PÓS-GRADUAÇÃO	Sim	42	2	1	22	6
	Não	14	34	35	26	29
	Não respondeu	0	0	1	0	0
	Não se aplica	44	64	63	52	65

CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

MUDANÇAS NAS ATIVIDADES DEVIDO À PANDEMIA

Todas as atividades que estavam programadas nas disciplinas sofreram mudanças. As atividades dentro e fora da sala de aula e em laboratórios foram as mais afetadas, com queda considerável devido ao isolamento social. Em contrapartida, atividades como trabalhos escritos individuais e listas de exercícios passaram a ser mais implementadas como forma de adaptar as atividades de aula



CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

As ferramentas virtuais passaram a ser utilizadas por muitos docentes. Entre essas, se destacam as ferramentas de teleconferência, que não eram utilizadas por 64% dos docentes e, após o isolamento, foram usadas por 90%. Algo semelhante acontece com as ferramentas de trabalho acadêmico e armazenamento, que chegaram a ser usadas por 88,5% e 86% dos docentes, respectivamente. Todavia, nesse caso, seu uso já estava previsto no programa da disciplinas por 79%

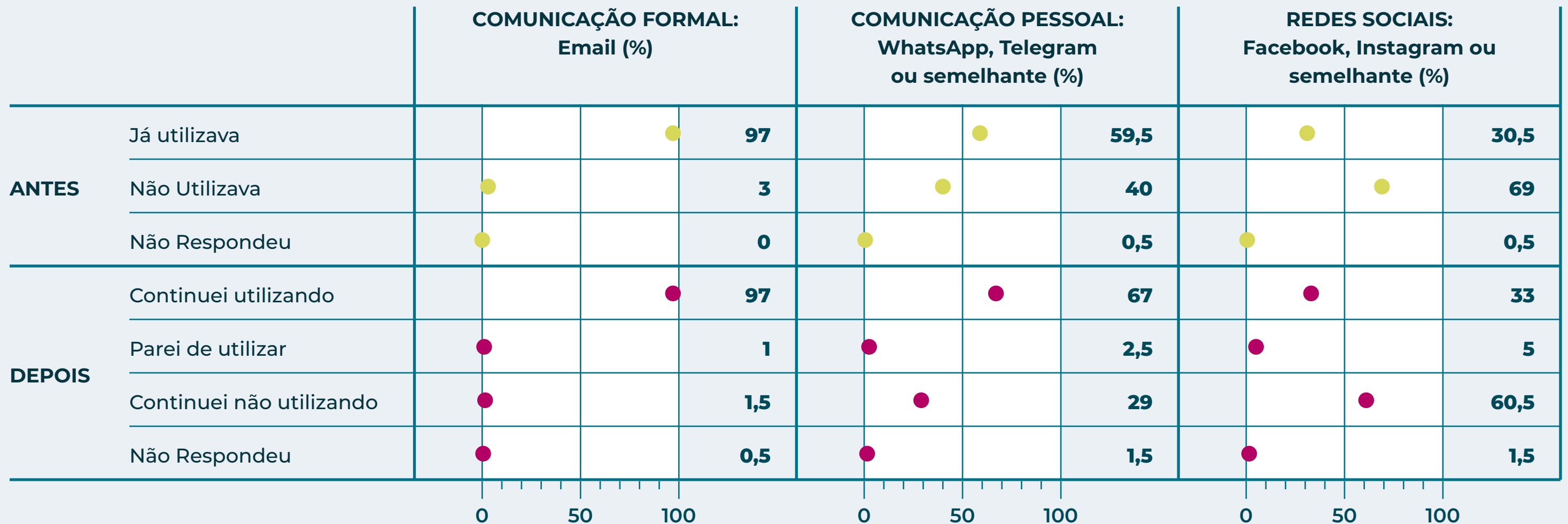
		TRABALHO ACADÊMICO: Google Classroom, Moodle, Teleduc (%)	TELECONFERÊNCIA: Skype, Zoom, Jitsi, Hangout, Google Meet ou semelhante (%)	ARMAZENAMENTO: Google Drive, Dropbox ou semelhante (%)
ANTES	Já utilizava	70,5	35,5	79
	Não Utilizava	29	64	20,5
	Não Respondeu	0,5	0,5	0,5
DEPOIS	Continuei utilizando	88,5	90	86
	Parei de utilizar	1,5	1,5	1,5
	Continuei não utilizando	7	5,5	11,5
	Não Respondeu	3	3	1

CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

AMBIENTES VIRTUAIS DE COMUNICAÇÃO

Em relação às formas de comunicação entre docentes e estudantes, houve poucas mudanças. O método predominante é a comunicação via e-mail, que se manteve presente entre 97% dos docentes antes e depois do isolamento. Houve ainda um pequeno aumento entre as formas de comunicação pessoal, que passou de 59,5% de docentes que utilizavam esse método, para 67%. Por fim, houve uma sutil alteração no uso das redes sociais, que se manteve como a menos utilizada, apenas 33% do docentes

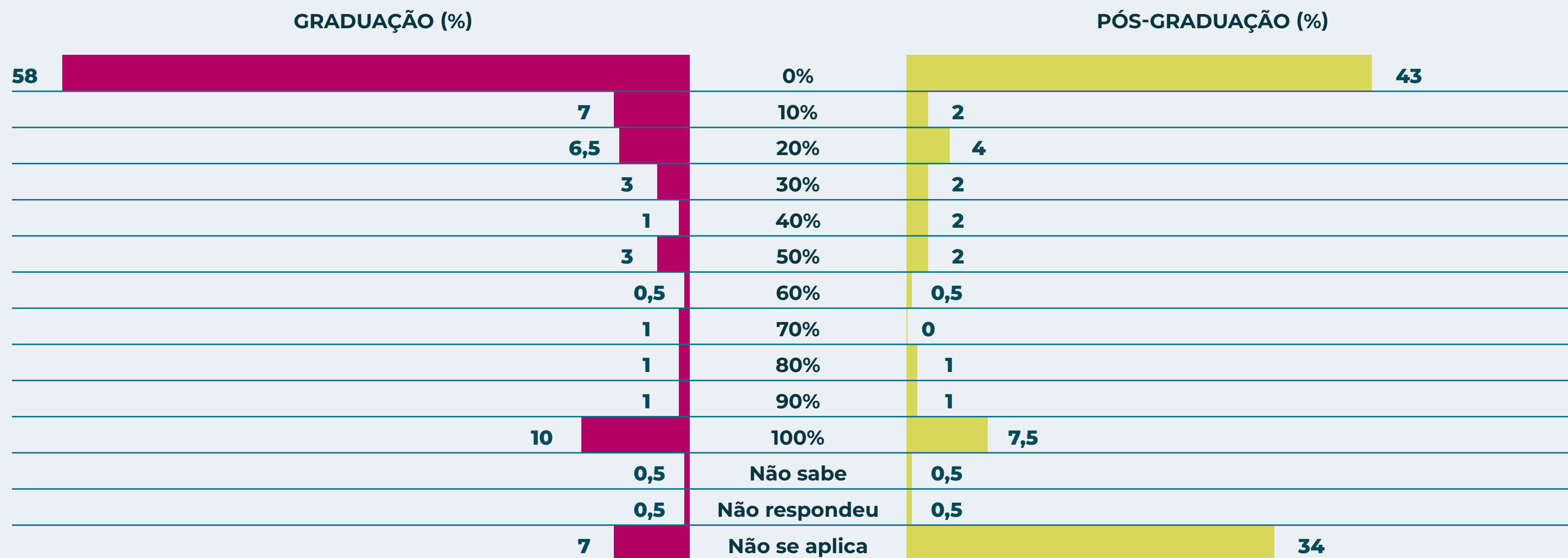


CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

CONTEÚDO PREVISTO DE MODO NÃO PRESENCIAL

A maioria das disciplinas da graduação não previa qualquer atividade de modo não presencial, e apenas 10% seriam totalmente realizadas a distância. Entre as disciplinas da pós-graduação esse valor é ainda menor, 43% e 7,5% respectivamente

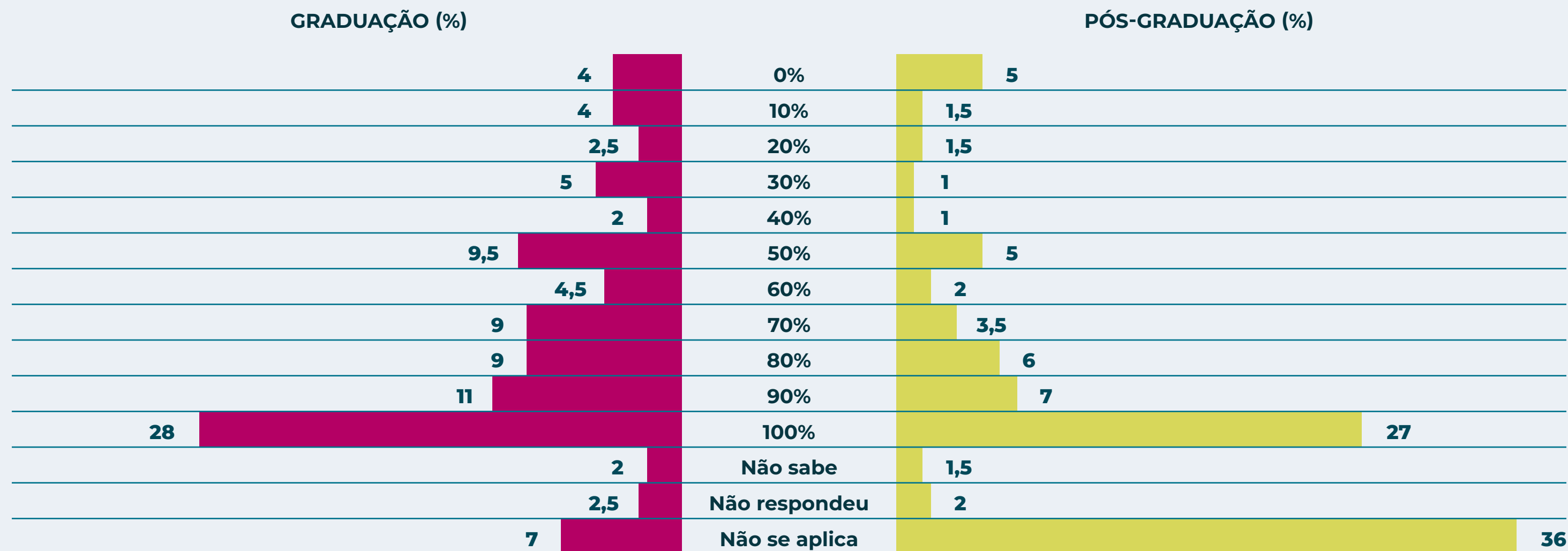


CAPÍTULO 1

Mudanças no trabalho devido ao Programa Emergencial da Unicamp

CONTEÚDO QUE PÔDE SER REALIZADO DE MODO NÃO PRESENCIAL

Devido ao isolamento social, o programa das disciplinas precisaram ser alterados e nota-se uma alta adaptação para o método remoto. Apesar disso, não chega a 30% o conteúdo que pôde ser ministrado inteiramente a distância, indicando uma importante redução no conteúdo do curso que foi passado aos estudantes



CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

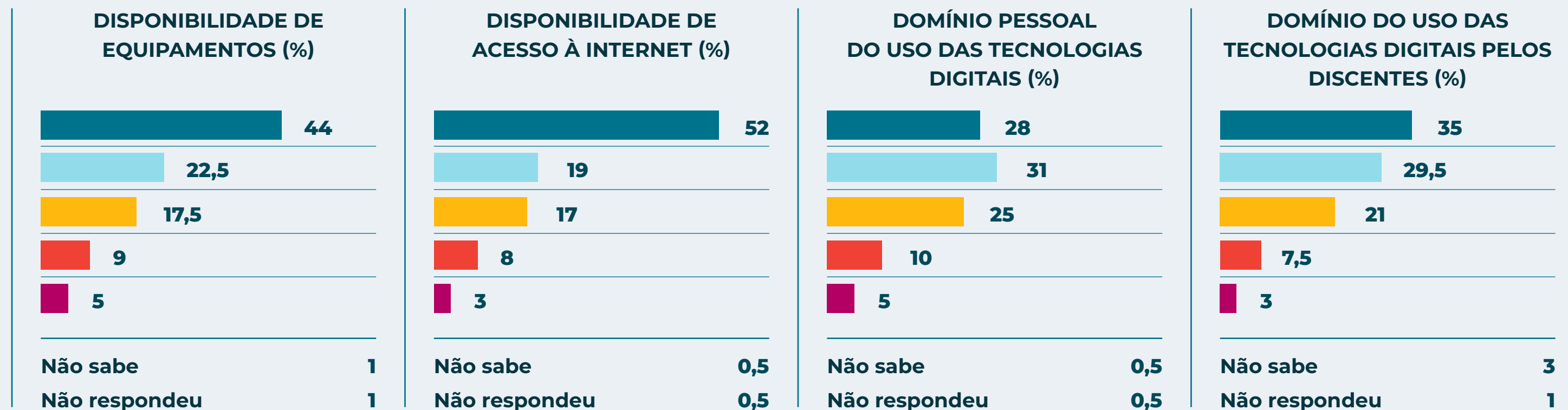
CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Importante notar que mais de 10% dos docentes tiveram dificuldade em adquirir equipamentos ou acessar a internet.
25% dos docentes apresentaram pelo menos um nível médio de dificuldade no uso de tecnologias digitais

POUCA DIFICULDADE  MUITA DIFICULDADE



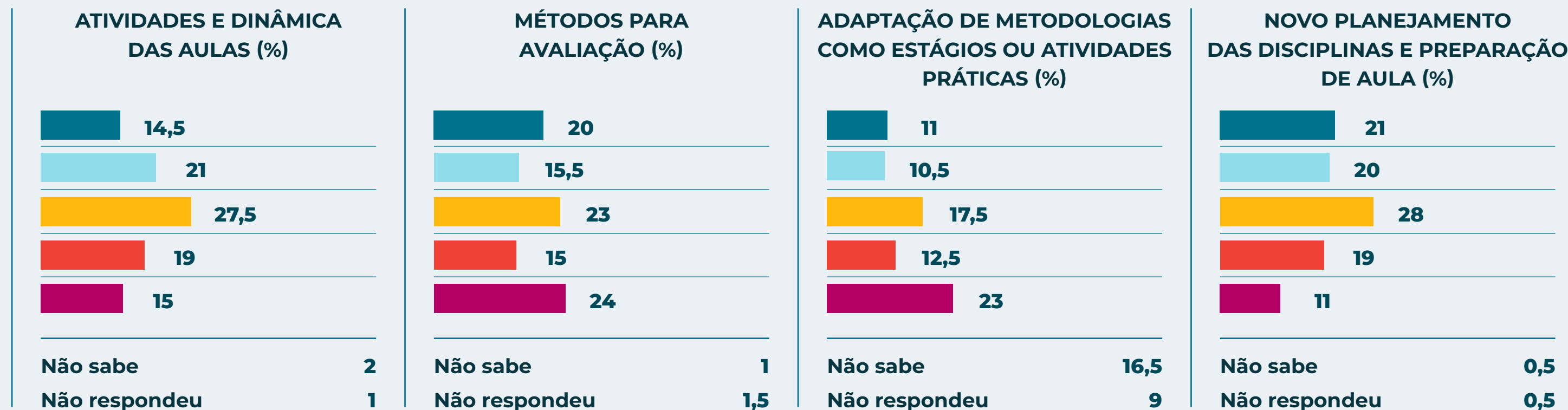
CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Em todas as atividades, a maioria dos docentes apresentou algum nível de dificuldade (de amarelo a vermelho) nas adaptações provocadas pelo período de isolamento social

POUCA DIFICULDADE  MUITA DIFICULDADE



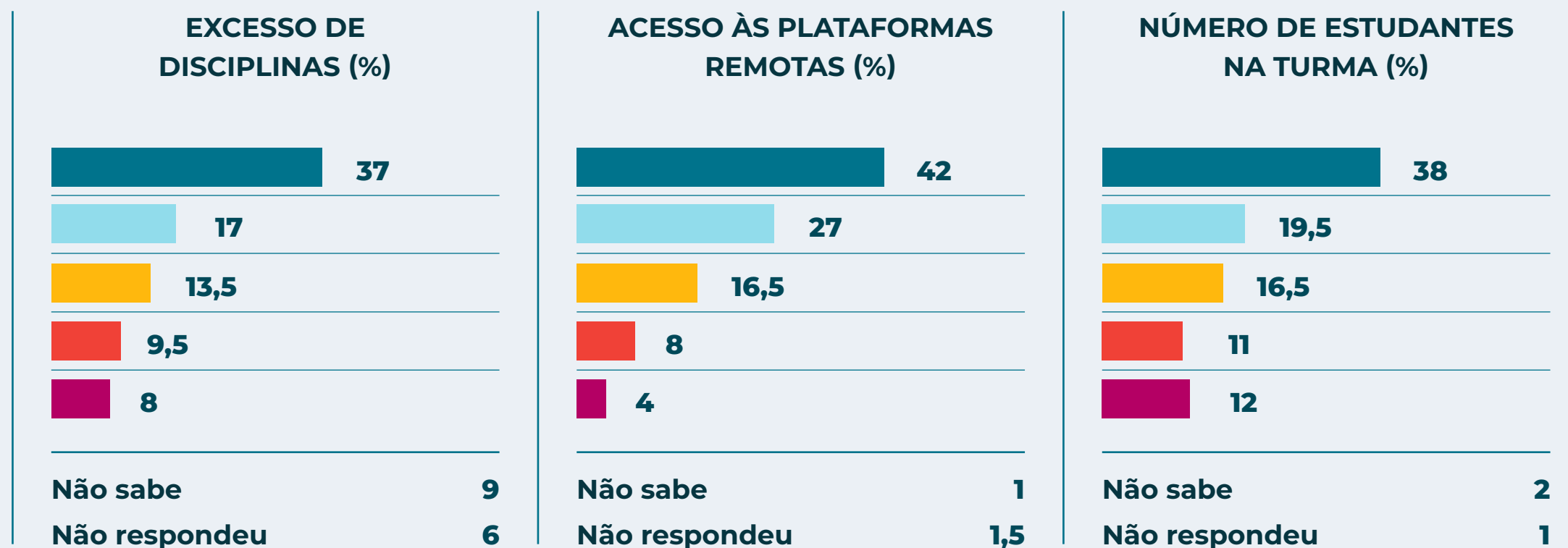
CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES

A maioria dos docentes não apresentou grande dificuldade com relação ao excesso de disciplinas ou ao número de estudantes nas turmas. No entanto, é importante notar que mais de 28% dos docentes encontrou alguma dificuldade para acessar as plataformas remotas

POUCA DIFICULDADE  MUITA DIFICULDADE



CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

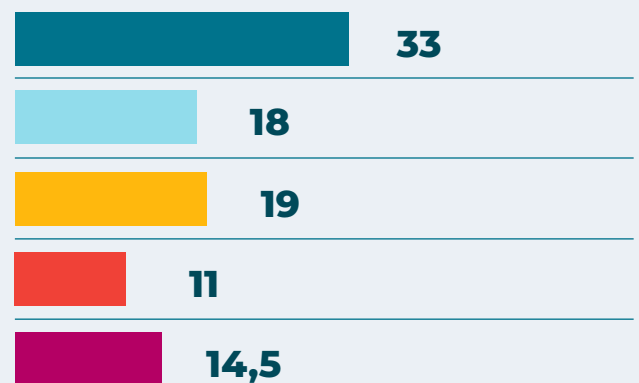
ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Mais de 44% dos docentes teve alguma dificuldade em encontrar espaço adequado para realizar as atividades (de amarelo a vermelho).

A maioria dos professores teve alguma dificuldade em manter a interação com os alunos

POUCA DIFICULDADE  MUITA DIFICULDADE

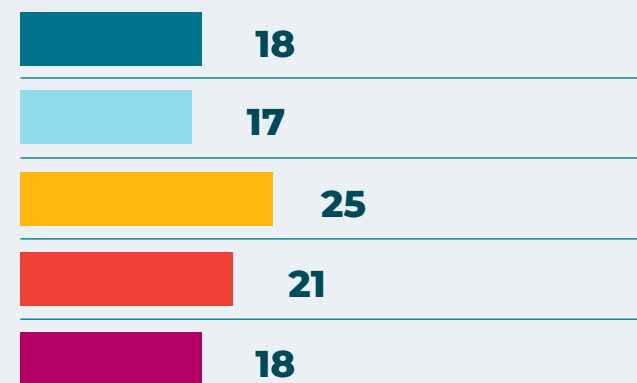
ESPAÇO APROPRIADO PARA REALIZAR AS ATIVIDADES (%)



Não sabe 3,5

Não respondeu 1

MANTER INTERAÇÕES COM OS ESTUDANTES (%)



Não sabe 0,5

Não respondeu 0,5

CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

APOIO PARA AS ATIVIDADES

Mais da metade precisou de algum tipo de apoio para manter as atividades. Os mais velhos, proporcionalmente, precisaram de mais apoio com as atividades remotas. Os mais jovens, com cuidados da casa e da família. As mulheres precisaram de mais apoio tanto com as atividades remotas quanto com os cuidados da casa em comparação aos homens

39%

DOS PESQUISADOS

Não precisou de nenhum apoio ou auxílio para continuar com as atividades

41%

DA FAIXA DE 60 ANOS OU MAIS

Precisou de apoio para o desenvolvimento das atividades remotas (plataforma, gravação de vídeoaulas, etc.)

38%

DA FAIXA ENTRE 40 E 49 ANOS

Precisou de apoio para os cuidados da casa e/ou de familiares durante as aulas

46%

DAS MULHERES

Precisaram de apoio para o desenvolvimento das atividades remotas (plataforma, gravação de vídeoaulas, etc.)

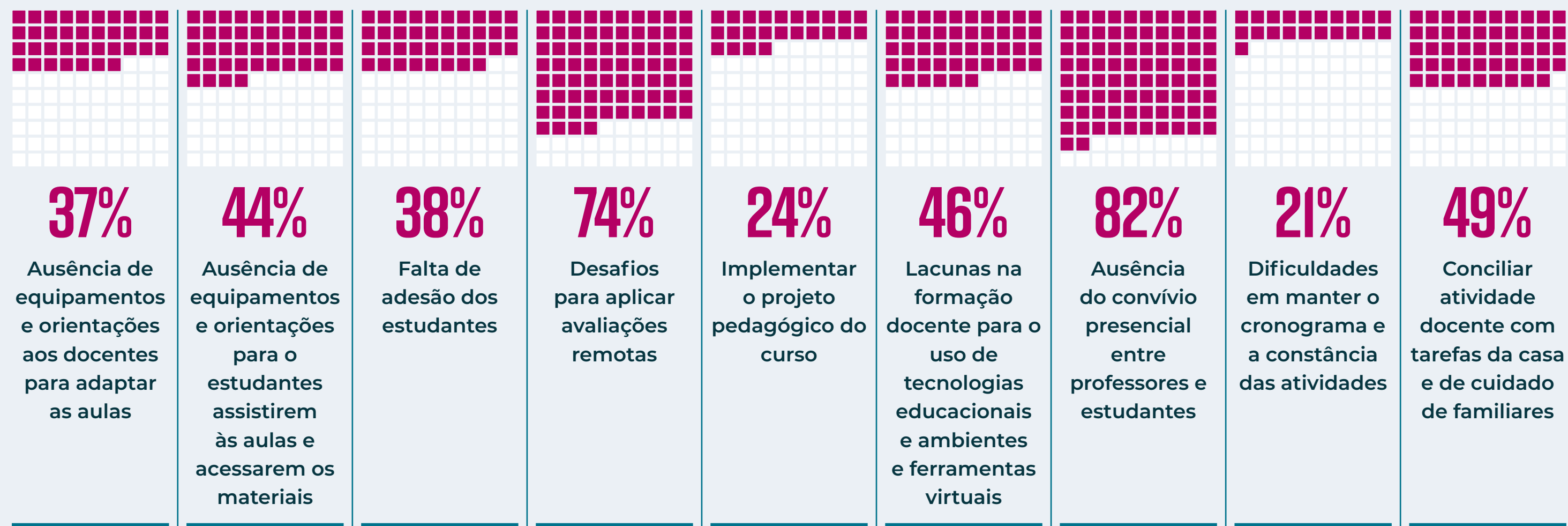
CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

DESAFIOS DO ENSINO REMOTO

Entre o(a)s docentes, 82% citou como desafio a ausência do convívio com os estudantes. 74% declararam ser um desafio aplicar avaliações remotas. Quase metade dos entrevistados considerou um desafio conciliar as atividades com as tarefas domésticas

PRINCIPAIS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO



CAPÍTULO 2

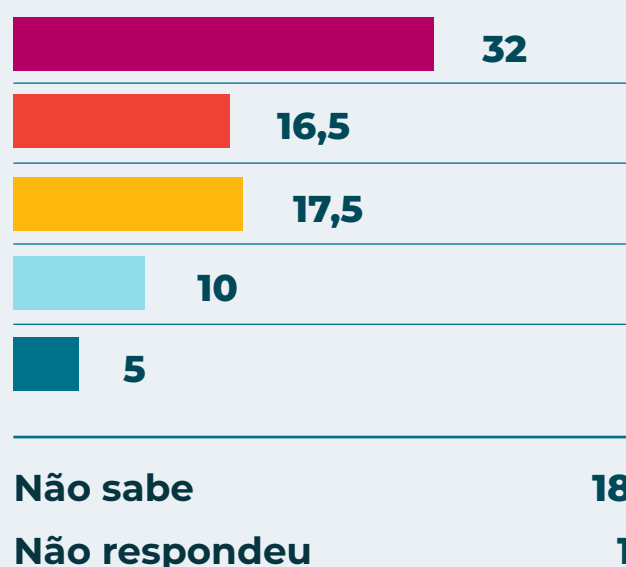
Desafios do trabalho remoto

AVALIAÇÃO SOBRE O ENSINO REMOTO

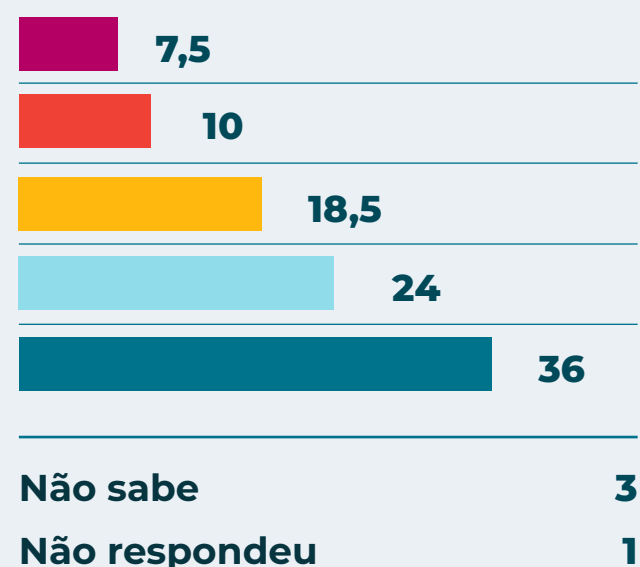
A maioria acha que as estratégias de ensino remoto podem contribuir, em alguma medida, com o ensino presencial

DISCORDO MUITO  CONCORDO MUITO

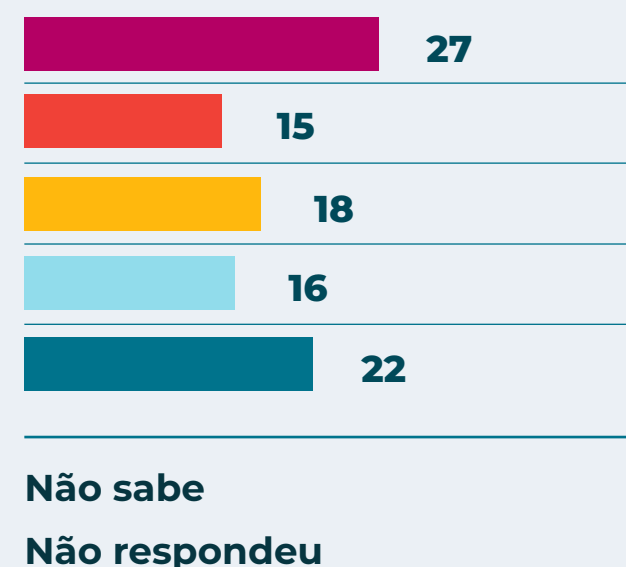
OS ESTUDANTES FICAM MAIS CONFORTÁVEIS EM PARTICIPAR DAS AULAS REMOTAS (%)



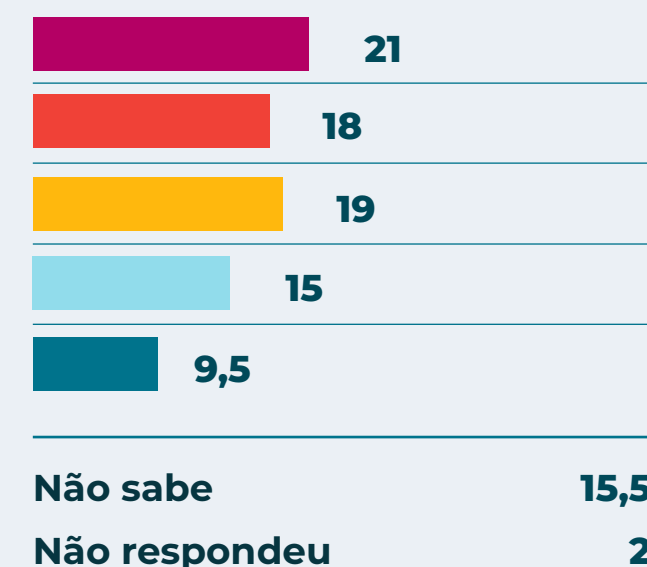
AS ESTRATÉGIAS ADOTADAS NESSE TEMPO EMERGENCIAL PODEM CONTRIBUIR PARA O ENSINO PRESENCIAL (%)



TENHO MAIS INTERRUPÇÕES AO TRABALHAR EM MINHA RESIDÊNCIA E ISSO AFETA O ANDAMENTO DO MEU TRABALHO (%)



HOUE RESISTÊNCIA DO CORPO DOCENTE DA MINHA UNIDADE PARA SE ADAPTAR ÀS ATIVIDADES DE ENSINO REMOTO (%)



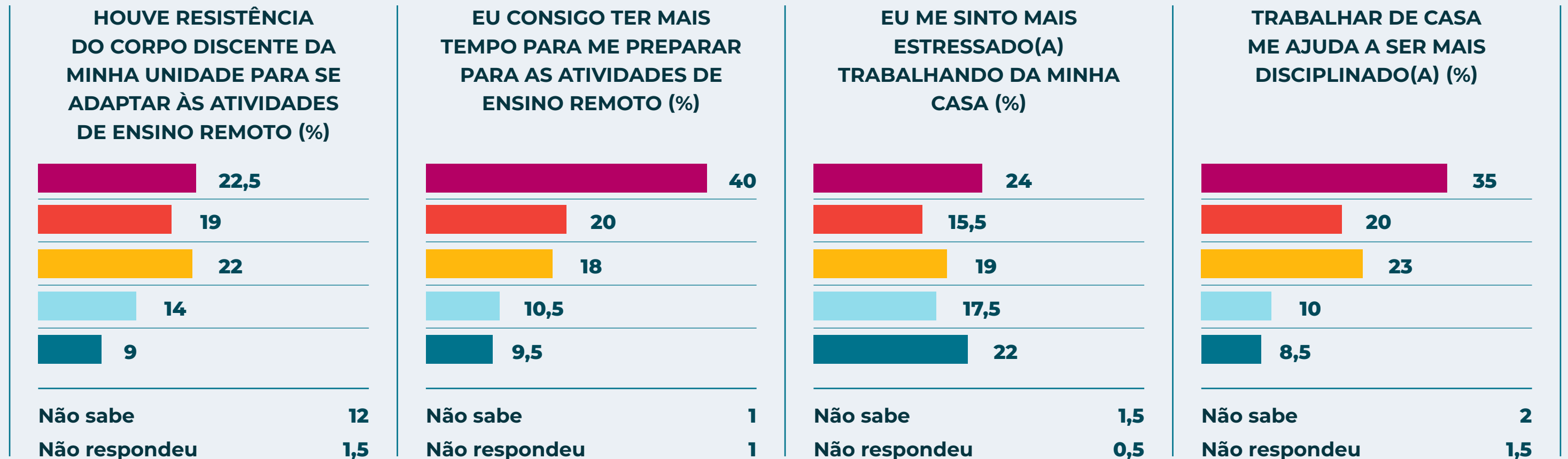
CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

AVALIAÇÃO SOBRE O ENSINO REMOTO

Com relação à resistência ao ensino remoto, um maior número de docentes afirmou que ela não ocorreu nas unidades

DISCORDO MUITO  CONCORDO MUITO

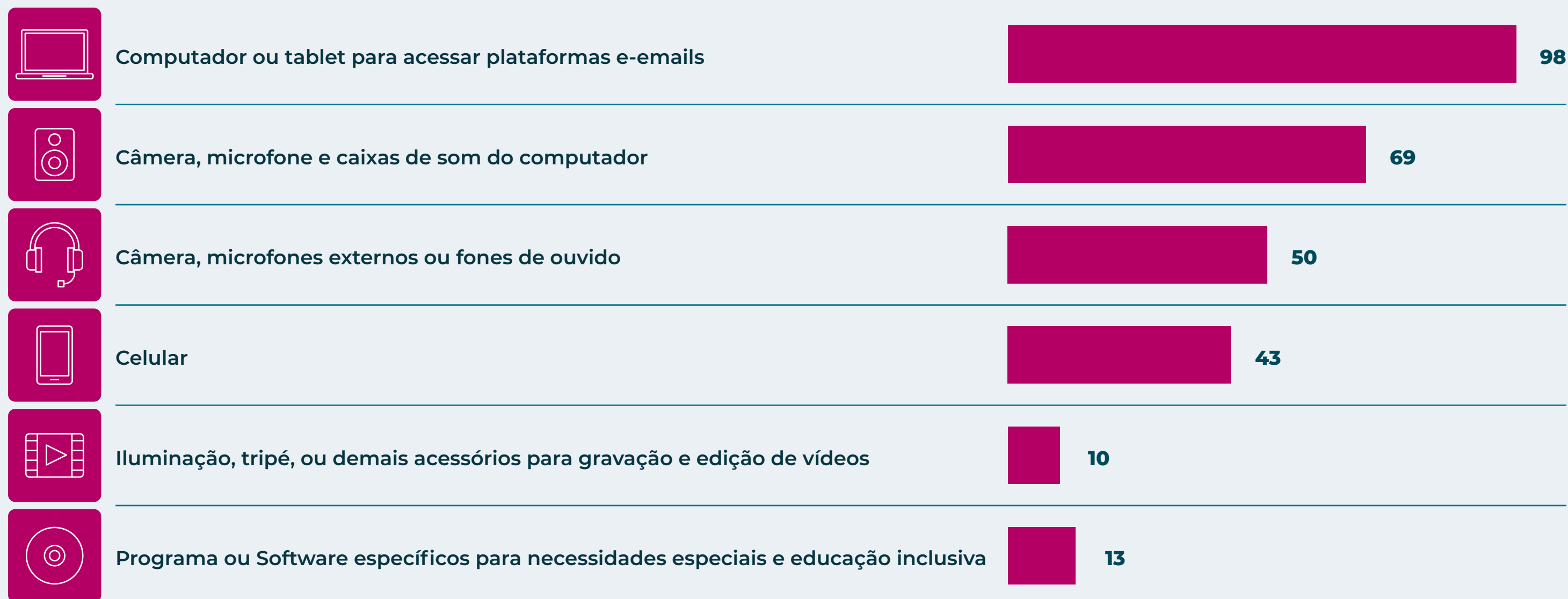


CAPÍTULO 2

Desafios do trabalho remoto

RECURSOS PARA O ENSINO REMOTO

A quase totalidade do(a)s docentes utilizou computador ou tablet e 43% declararam usar também o telefone celular (%)



CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

51% do(a)s docentes consideraram que o seu desempenho nas aulas piorou. Apenas 16% acharam que melhorou

DESEMPENHO DURANTE AS AULAS (%)



CAPÍTULO 3

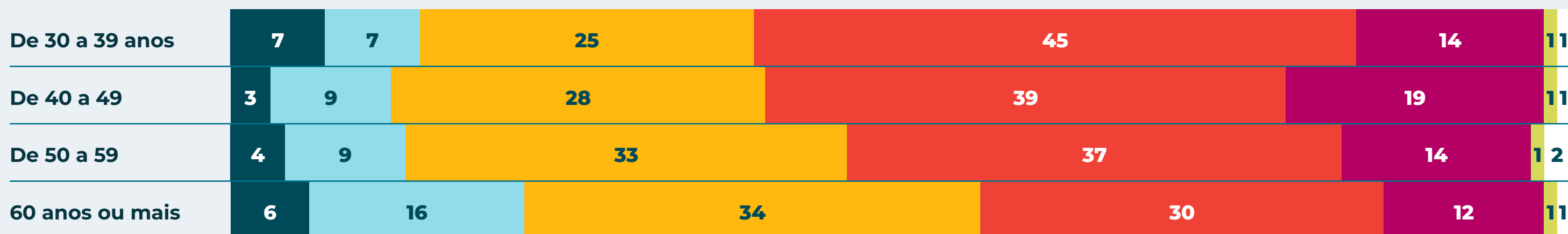
Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

É importante notar que a avaliação positiva do próprio desempenho foi maior entre os mais velhos (60 anos ou mais)

■ Muito melhor ■ Um pouco melhor ■ Nem melhor, nem pior ■ Um pouco pior ■ Muito pior ■ Não sabe ■ Não respondeu

DESEMPENHO DURANTE AS AULAS • POR IDADE (%)



DESEMPENHO DURANTE AS AULAS • POR GÊNERO (%)



CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Mais de 47% avaliaram que o próprio desempenho com relação a atividades de formação piorou. 19% consideram que melhorou

ATIVIDADES REFERENTES A FORMAÇÃO PESSOAL (%)



CAPÍTULO 3

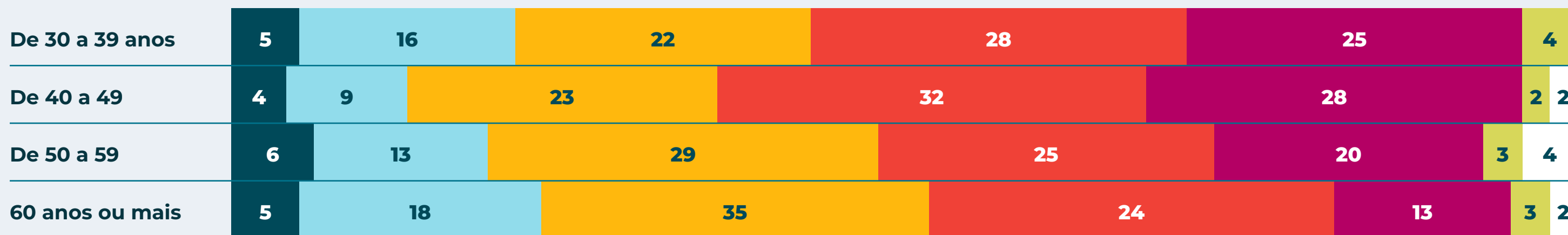
Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

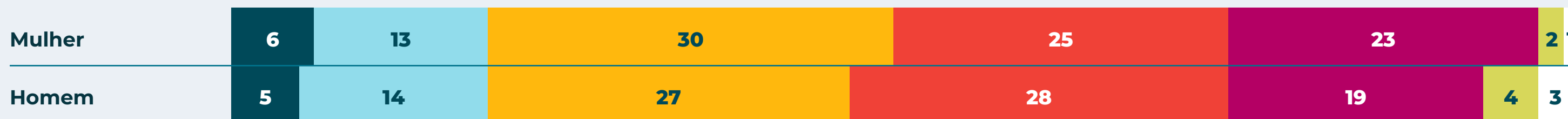
Os mais jovens consideraram, em maior proporção com relação aos mais velhos, que seu desempenho piorou

■ Muito melhor ■ Um pouco melhor ■ Nem melhor, nem pior ■ Um pouco pior ■ Muito pior ■ Não sabe ■ Não respondeu

ATIVIDADES REFERENTES A FORMAÇÃO PESSOAL • POR IDADE (%)



ATIVIDADES REFERENTES A FORMAÇÃO PESSOAL • POR GÊNERO (%)



CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

45% avaliam que o desempenho em atividades administrativas e institucionais piorou. 19% avaliam que melhorou

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E INSTITUCIONAIS (%)



CAPÍTULO 3

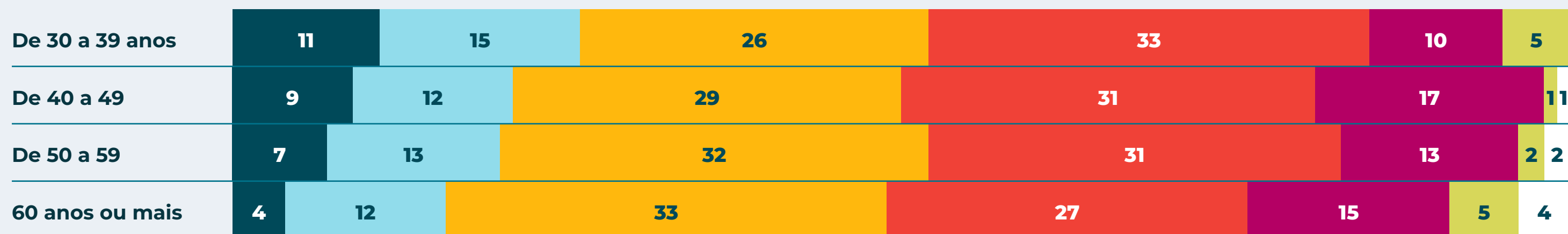
Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Não há tendências significativas nos recortes de gênero e por faixa etária

Muito melhor Um pouco melhor Nem melhor, nem pior Um pouco pior Muito pior Não sabe Não respondeu

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E INSTITUCIONAIS • POR IDADE (%)



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E INSTITUCIONAIS • POR GÊNERO (%)



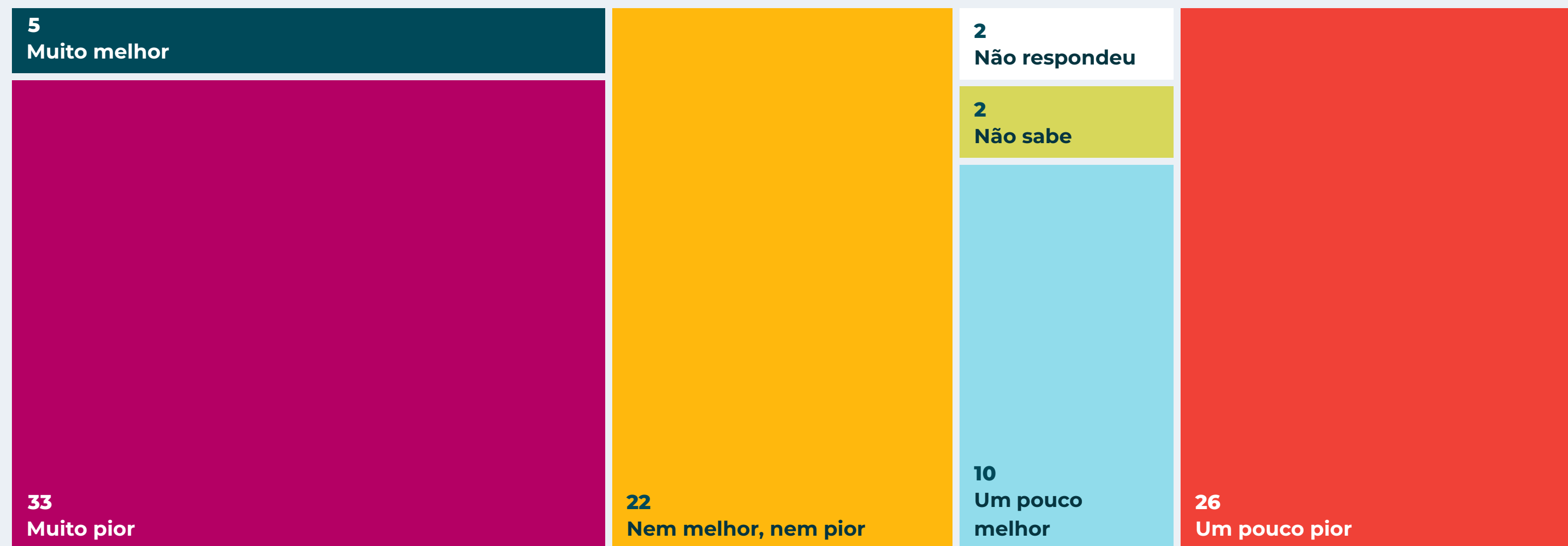
CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

59% do(a)s professores consideraram que seu desempenho relativo à pesquisa piorou no período. Apenas 15% afirmaram que melhorou

PESQUISAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA (%)



CAPÍTULO 3

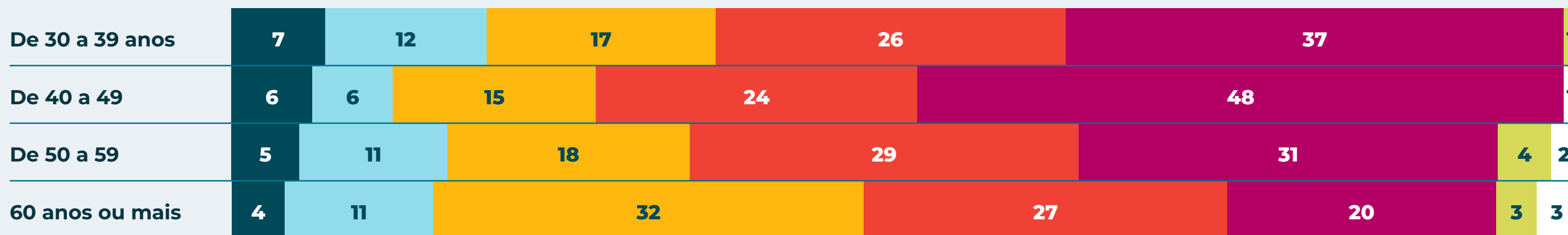
Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

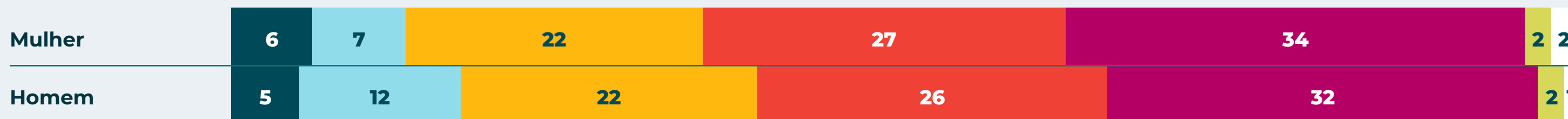
Quase metade do(a)s professores entre 40 e 49 anos afirmaram que sua produção está muito pior

■ Muito melhor ■ Um pouco melhor ■ Nem melhor, nem pior ■ Um pouco pior ■ Muito pior ■ Não sabe ■ Não respondeu

PESQUISAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA • POR IDADE (%)



PESQUISAS E PRODUÇÃO CIENTÍFICA • POR GÊNERO (%)



CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

A maioria considerou que as atividades com orientandos e grupos de estudo piorou no período

ATIVIDADES COM ORIENTANDOS E GRUPOS DE ESTUDO (%)



CAPÍTULO 3

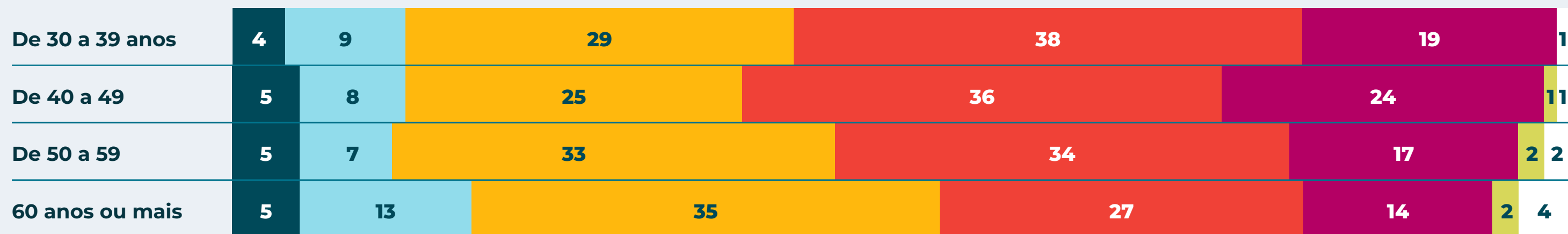
Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Segundo os entrevistados mais jovens a orientação e os grupos de estudo pioraram no período

■ Muito melhor ■ Um pouco melhor ■ Nem melhor, nem pior ■ Um pouco pior ■ Muito pior ■ Não sabe ■ Não respondeu

ATIVIDADES COM ORIENTANDOS E GRUPOS DE ESTUDO • POR IDADE (%)



ATIVIDADES COM ORIENTANDOS E GRUPOS DE ESTUDO • POR GÊNERO (%)



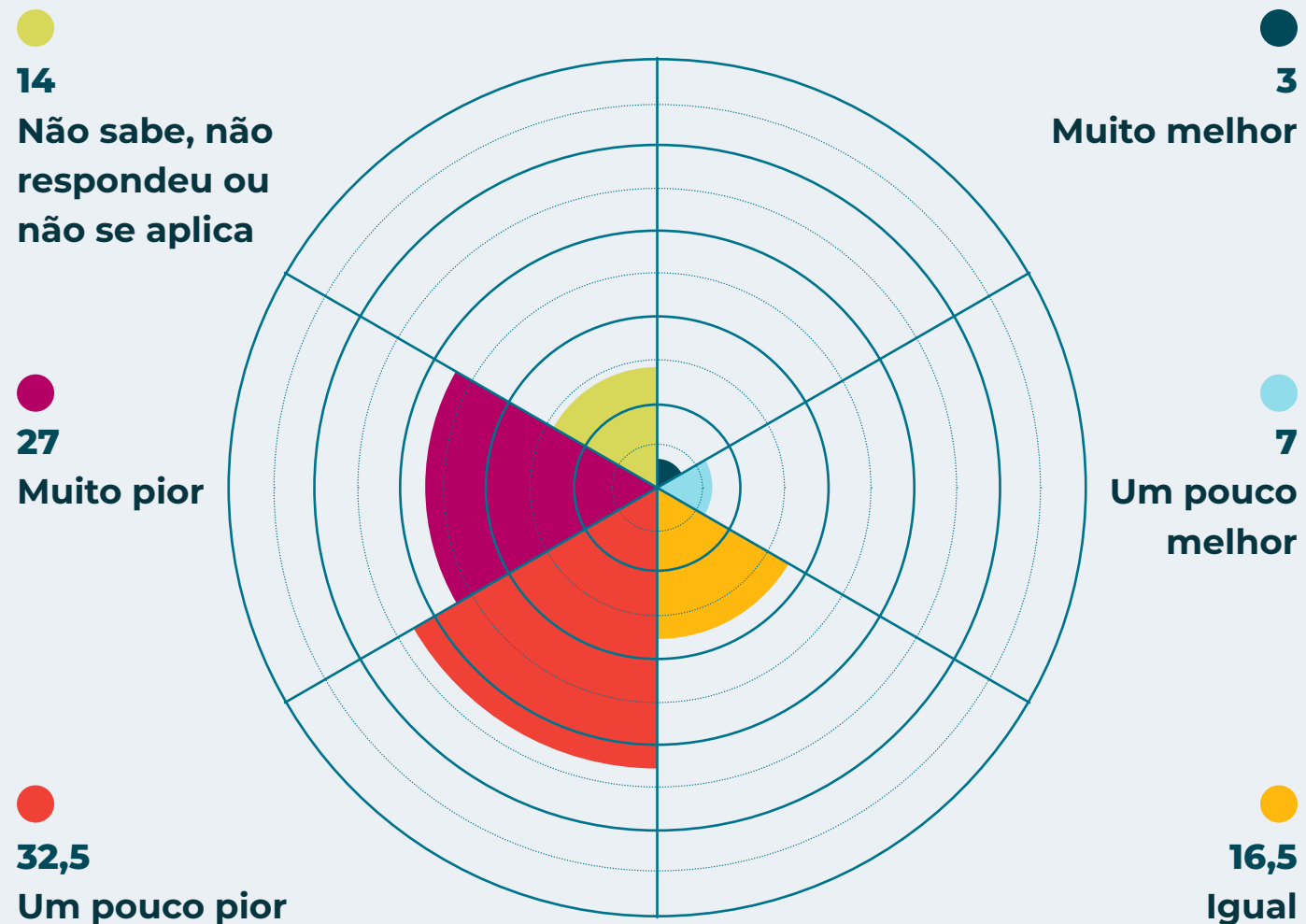
CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

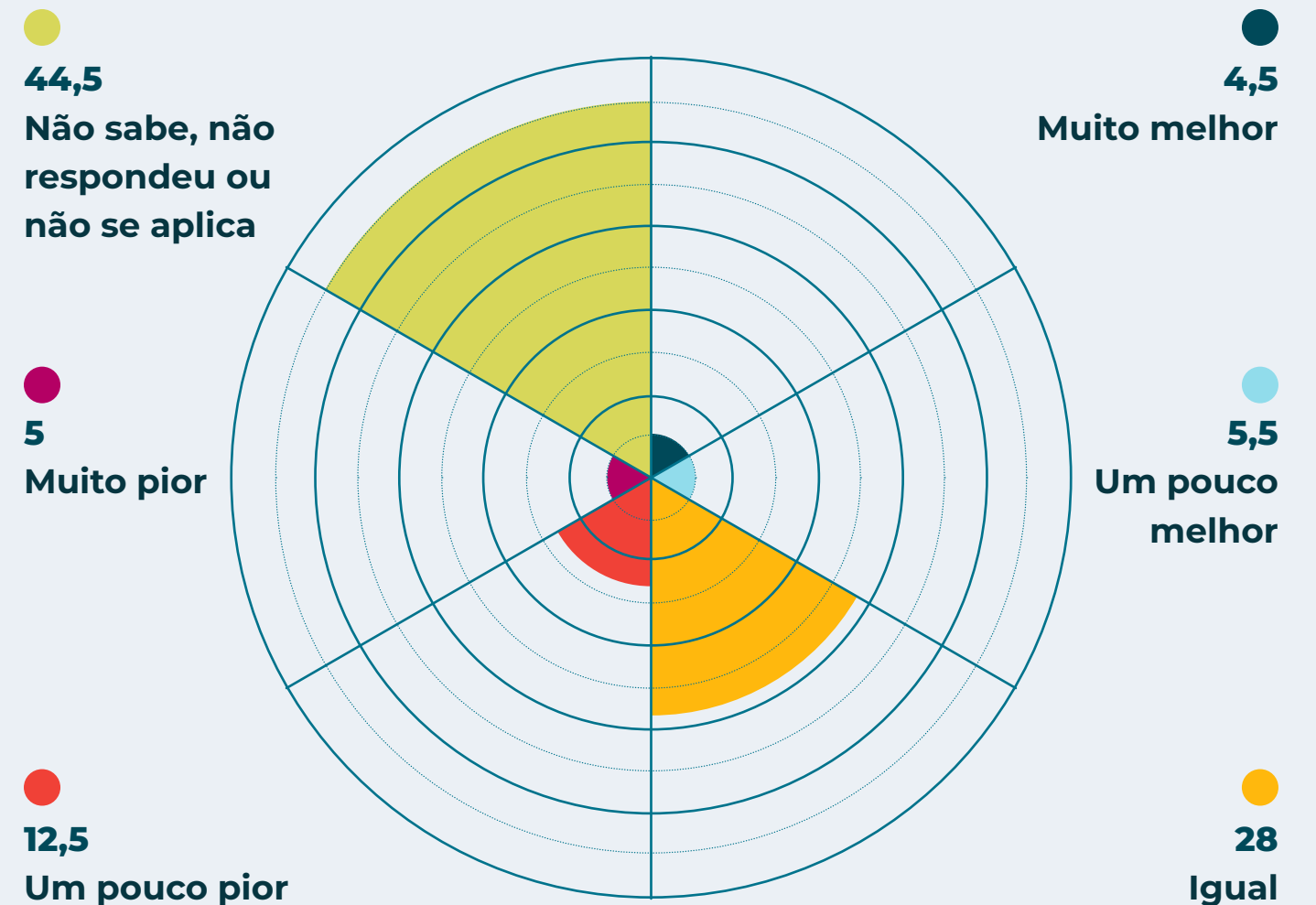
ADESÃO DOS ESTUDANTES

O(a)s docentes consideram que a adesão foi pior entre os alunos da graduação do que entre os estudantes da pós-graduação

ADESÃO DOS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL (%)



ADESÃO DOS ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL (%)



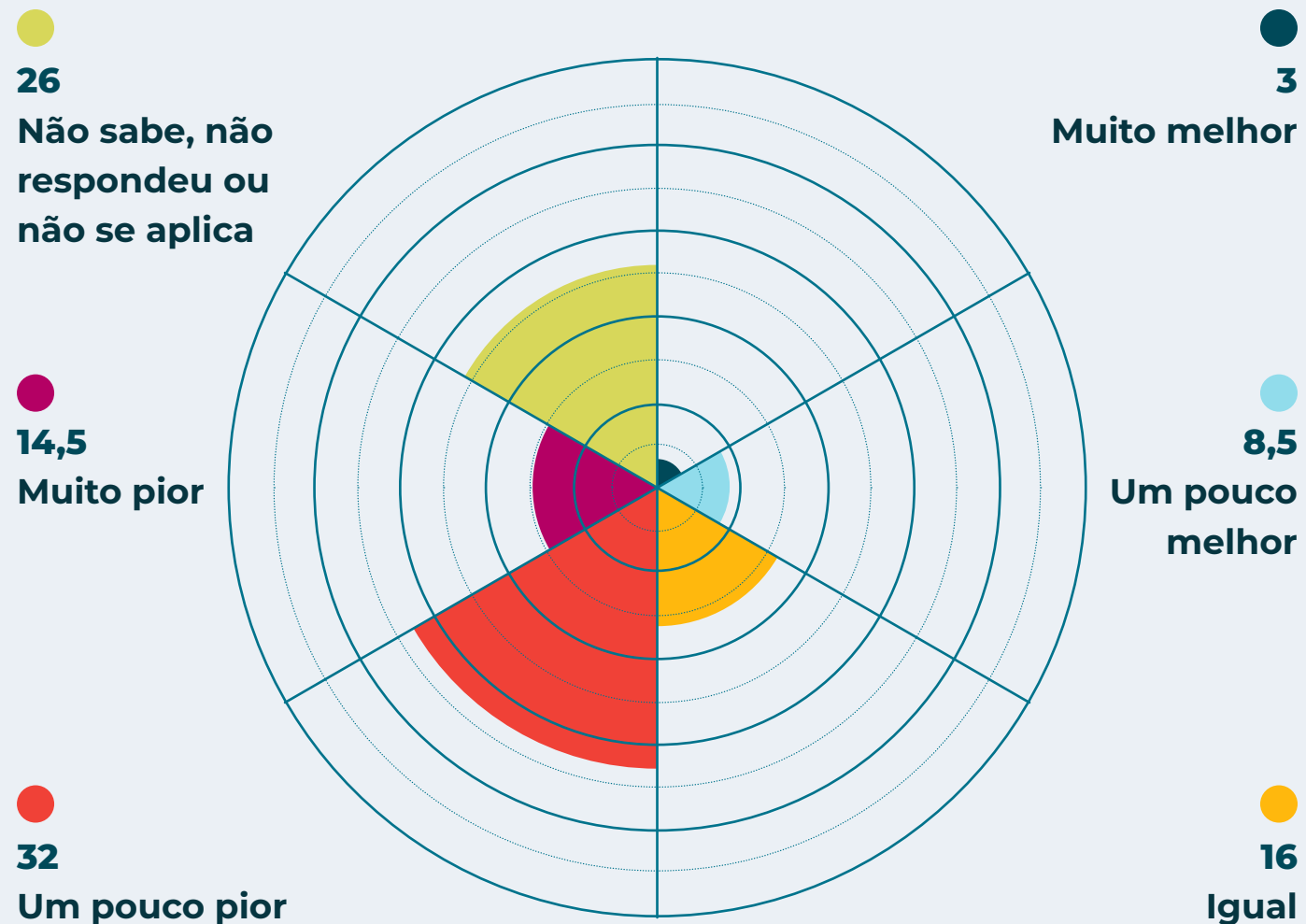
CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

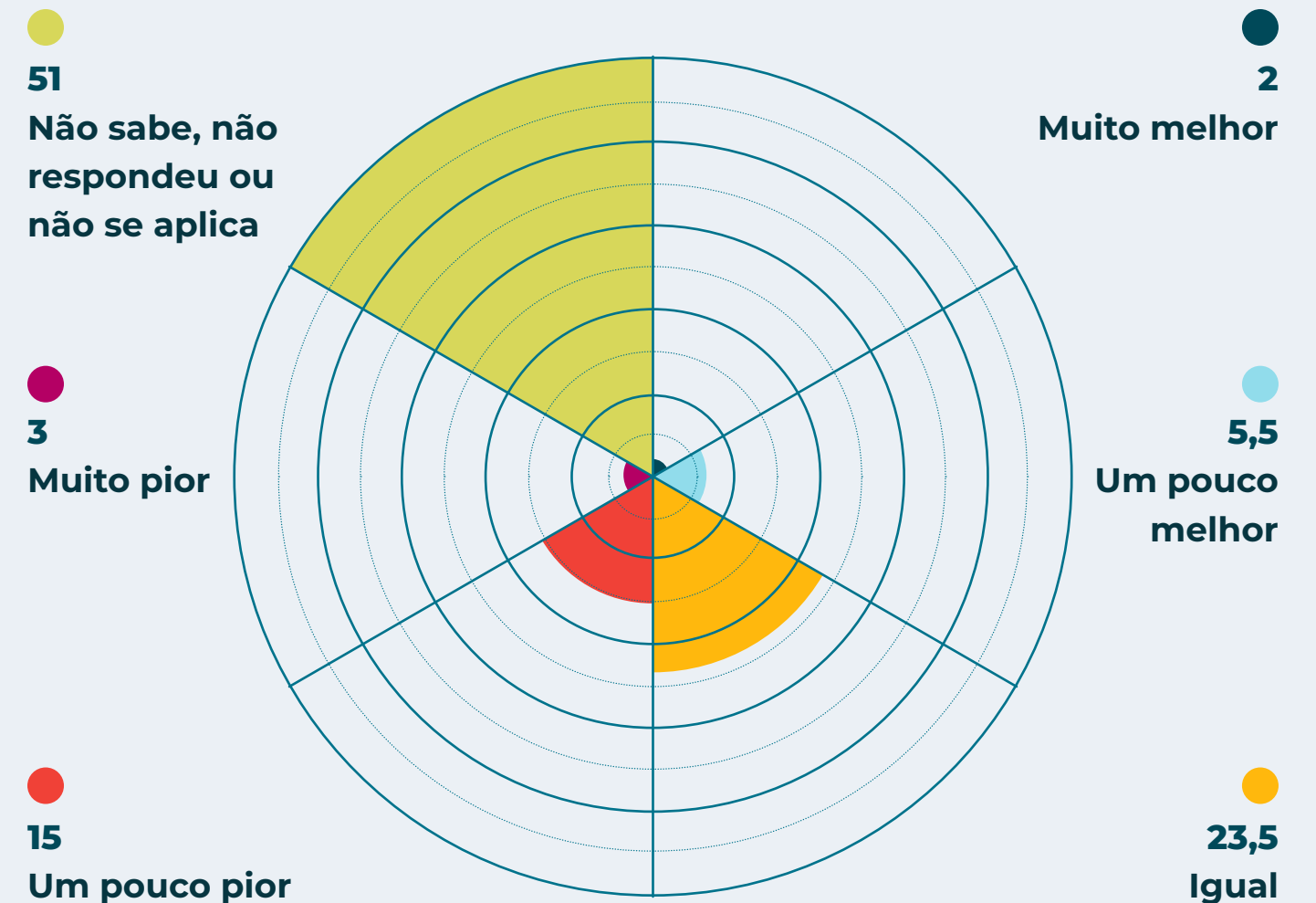
APREENSÃO DO CONTEÚDO

O(a)s docentes consideram que a apreensão do conteúdo foi pior entre os alunos da graduação do que entre os estudantes da pós-graduação

APREENSÃO DO CONTEÚDO PELOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL (%)



APREENSÃO DO CONTEÚDO PELOS ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL (%)

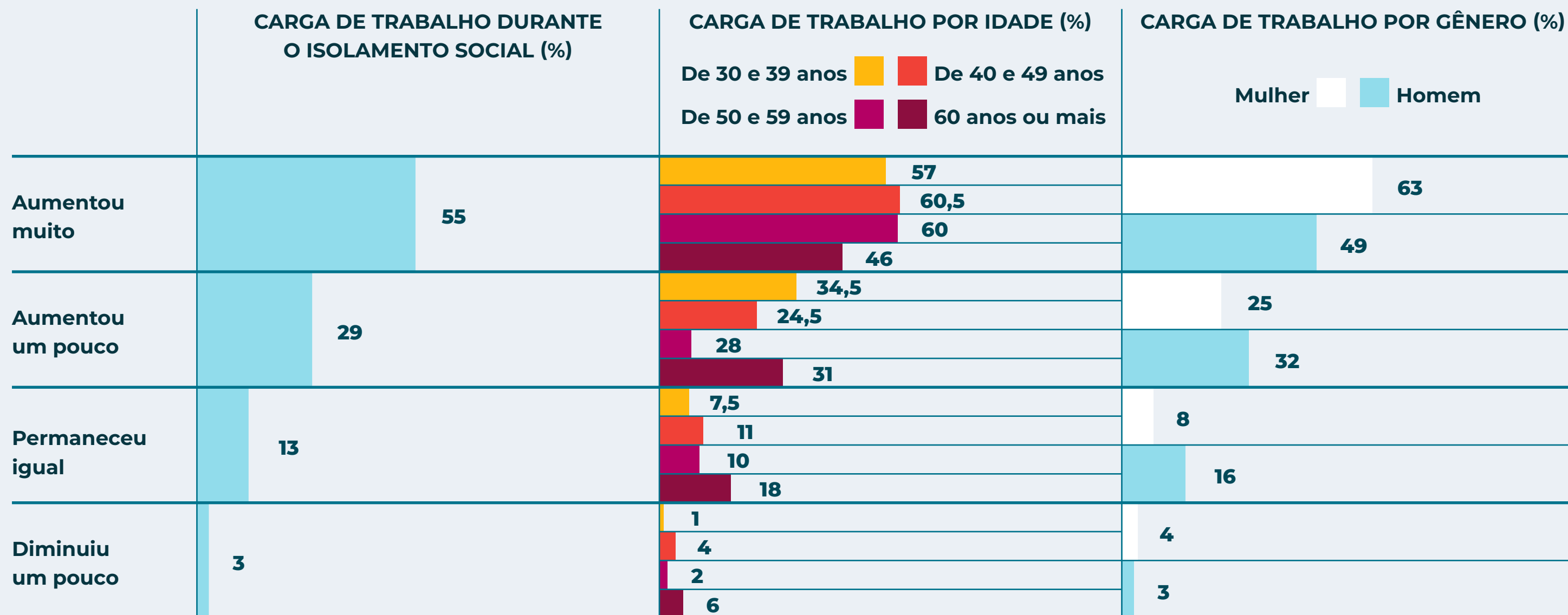


CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

CARGA DE TRABALHO

84% avaliam que sua carga de trabalho aumentou e essa percepção foi maior entre os mais jovens



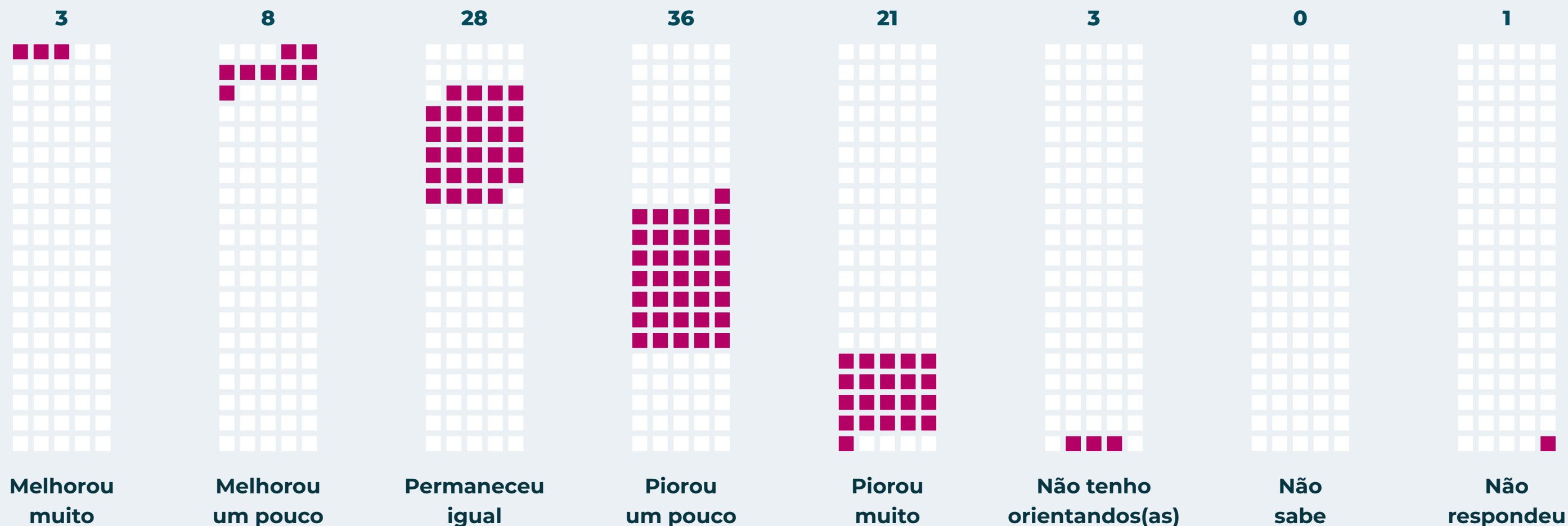
CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

57% avaliam que a relação com os orientandos piorou. Apenas 11% consideram que melhorou

RELAÇÃO COM ORIENTANDOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL (%)



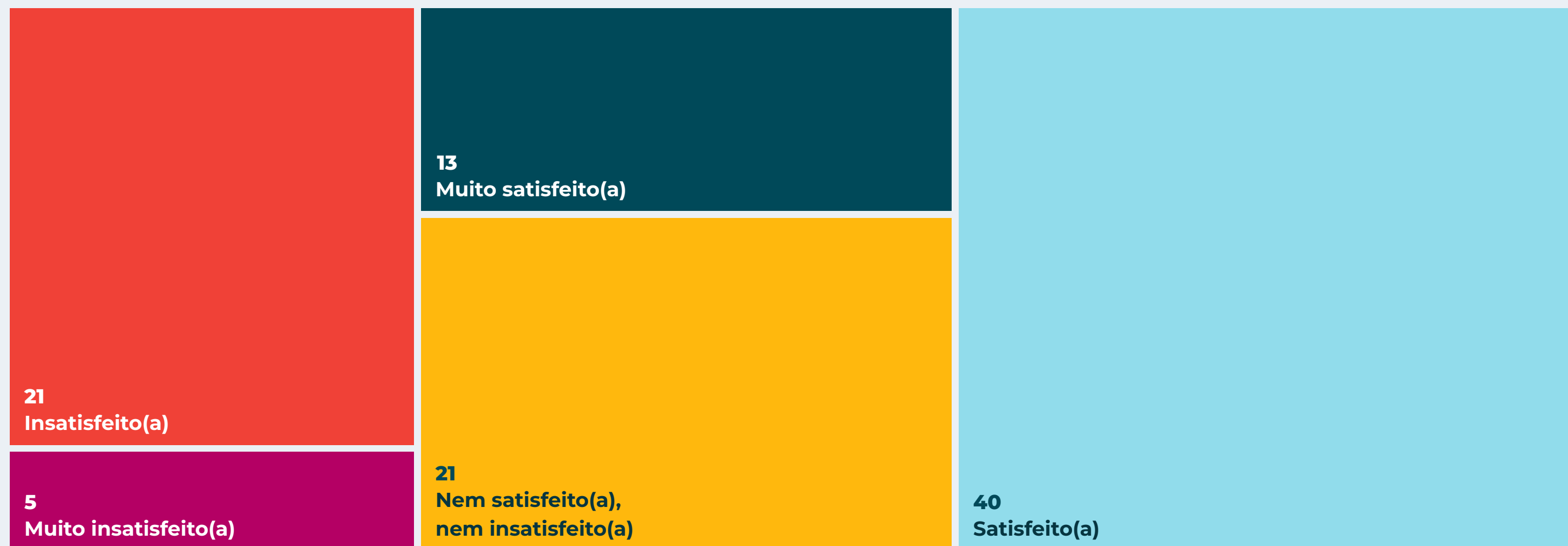
CAPÍTULO 3

Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

DESEMPENHO COMO DOCENTE

Mais da metade do(a)s professores mostrou-se satisfeito com seu desempenho como docente. 26% mostrou-se insatisfeito

DESEMPENHO COMO DOCENTE DURANTE O ISOLAMENTO (%)



CAPÍTULO 3

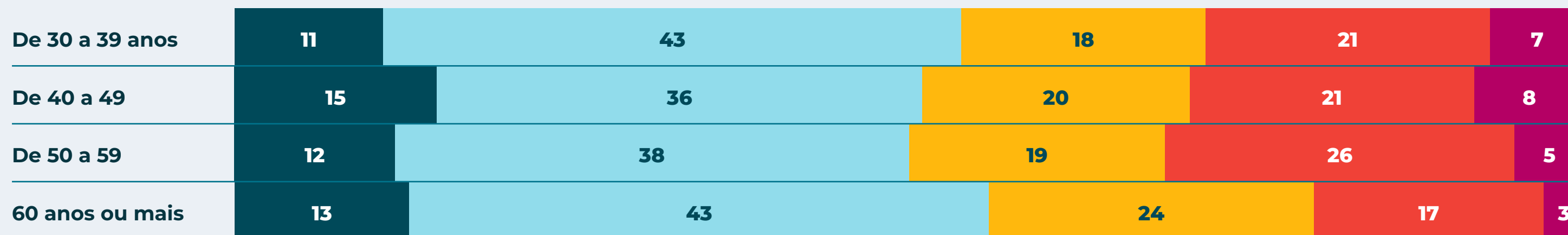
Avaliação sobre desempenho durante o trabalho remoto

DESEMPENHO COMO DOCENTE

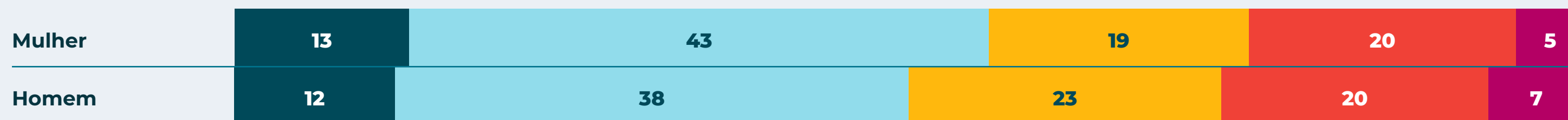
Não houve variação significativa entre homens e mulheres e por faixa etária

■ Muito satisfeito(a) ■ Satisfeito(a) ■ Nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a) ■ Insatisfeito(a) ■ Muito insatisfeito(a)

DESEMPENHO COMO DOCENTE DURANTE O ISOLAMENTO • POR IDADE (%)



DESEMPENHO COMO DOCENTE DURANTE O ISOLAMENTO • POR GÊNERO (%)



CAPÍTULO 4

Avaliação sobre medidas da Unicamp

CAPÍTULO 4

Avaliação sobre medidas da Unicamp

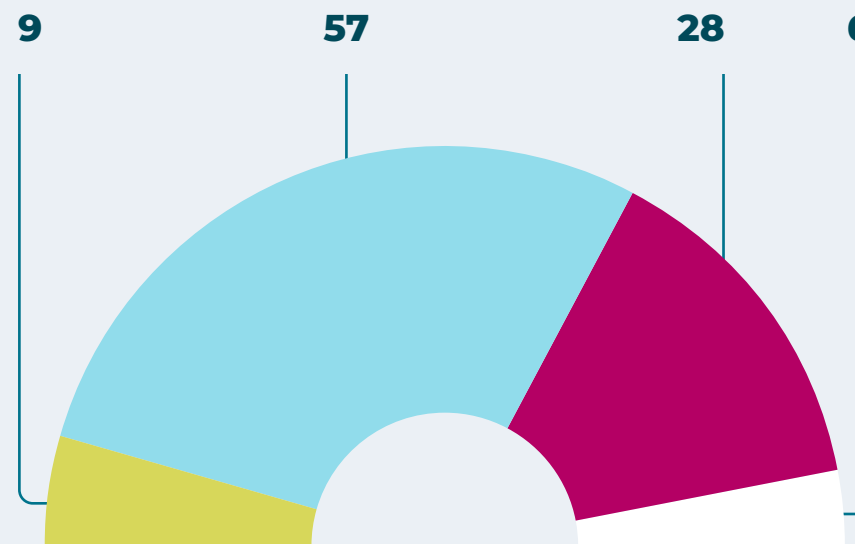
TRANSIÇÃO PARA AS ATIVIDADES REMOTAS

Grande parte dos docentes teve informação sobre os possíveis apoios para a transição para as atividades remotas. A maioria recebeu apoio da Unicamp e de sua Unidade, 57% e 60% respectivamente. Enquanto 47,5% recebeu apoio do próprio Programa no qual atua

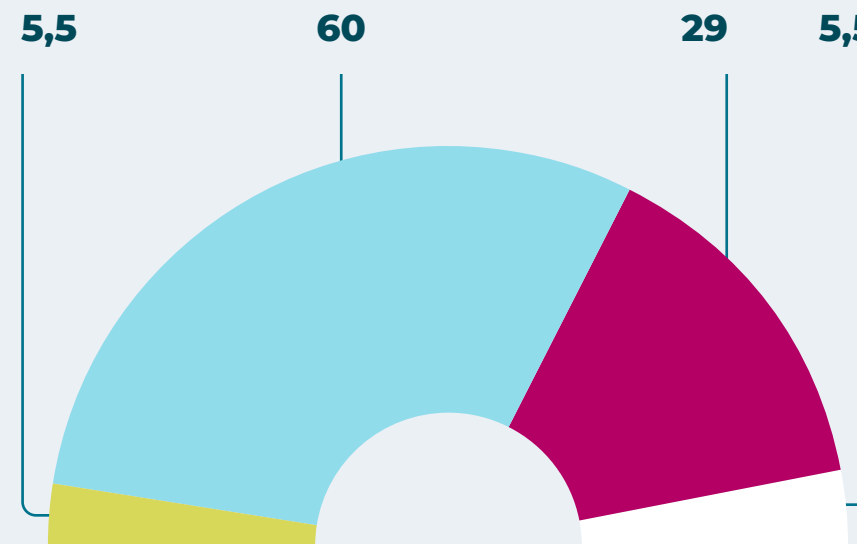
● Não sabe ● Sim ● Não ● Não respondeu

APOIO RECEBIDO PARA AS ATIVIDADES REMOTAS (%)

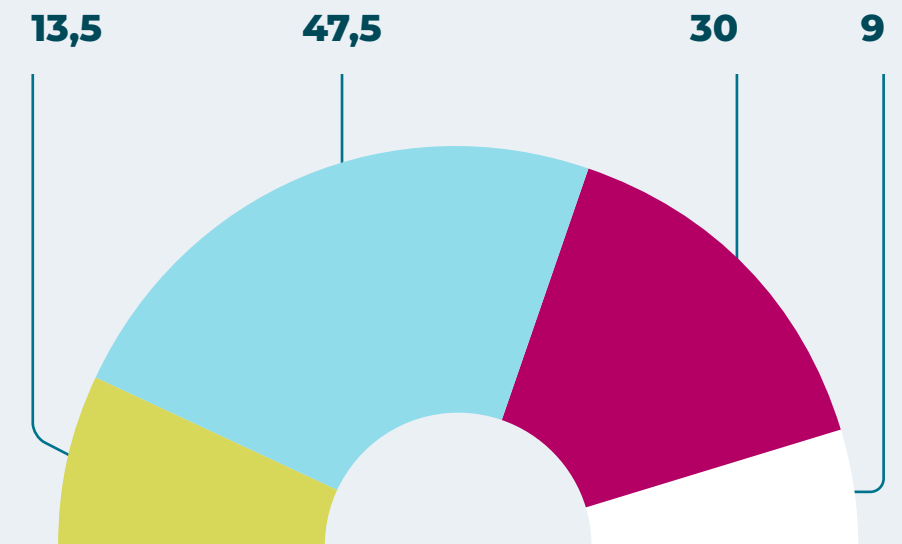
Houve apoio da Unicamp para realizar a transição para as atividades virtuais



Houve apoio da minha Unidade para realizar a transição para as atividades virtuais



Houve apoio do meu Programa para realizar a transição para as atividades virtuais



CAPÍTULO 4

Avaliação sobre medidas da Unicamp

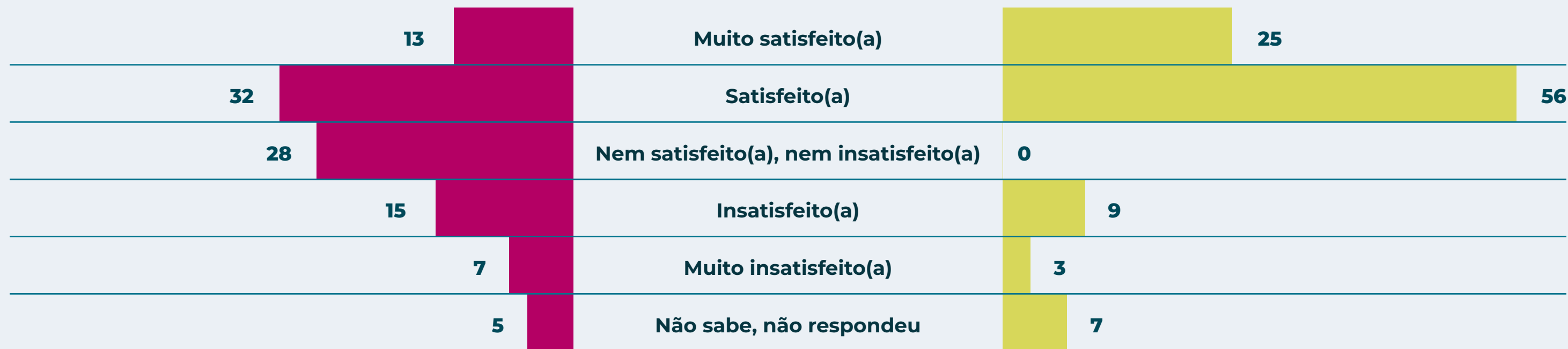
DESEMPENHO DA UNICAMP

45% dos docentes estão satisfeitos(as) com o desempenho da Unicamp durante a pandemia, no que diz respeito à divulgação de informações e acesso a recursos. Docentes com avaliação negativa, ou seja, “insatisfeito(a)” ou “muito insatisfeito(a)”, chegam a 22%

81% dos docentes entrevistados estão satisfeitos(as) com as ações de comunicação da Unicamp durante a pandemia. Docentes com avaliação negativa, ou seja, “insatisfeito(a)” ou “muito insatisfeito(a)” chegam a 12%

SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO DESEMPENHO DA UNICAMP NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E OFERTA DE RECURSOS DURANTE O ISOLAMENTO (%)

SATISFAÇÃO COM AS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DA UNICAMP EM RELAÇÃO A PANDEMIA (%)



CAPÍTULO 4

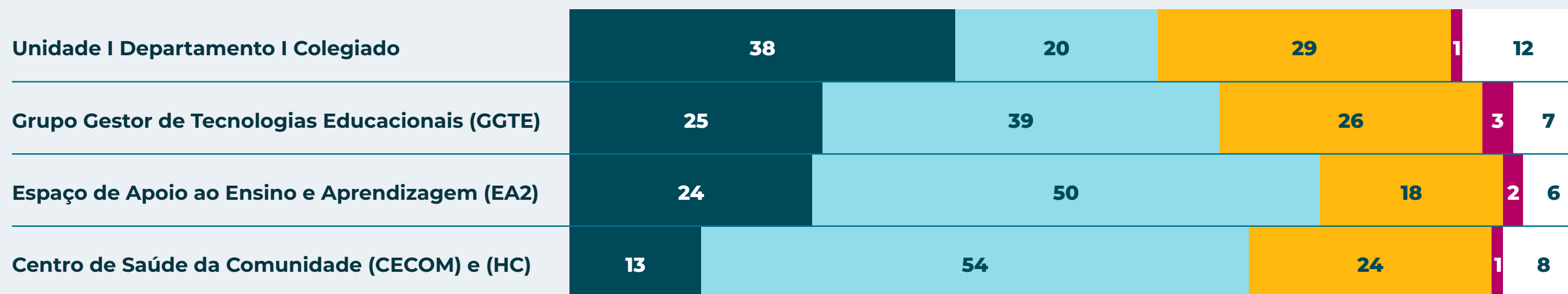
Avaliação sobre medidas da Unicamp

SERVIÇOS DA UNICAMP

A avaliação a respeito dos serviços oferecidos pela Unicamp é bastante positiva entre os docentes. Os serviços mais bem avaliados são os da área de saúde, como o CECOM (Centro de Saúde da Comunidade) e o HC (Hospital das Clínicas), por exemplo. Mesmo que a maioria dos docentes não tenha utilizado nenhum, 54% aprovam sua atuação. Os serviços mais utilizados foram os oferecidos pela própria Unidade, Departamento e/ou Programa Desses, 38% utilizaram e aprovaram suas atividades. Por fim, cerca de 25% dos docentes não tinham conhecimento sobre nenhum desses serviços

■ Utilizei e aprovo ■ Conhecia, mas não utilizei ■ Não tinha conhecimento ■ Utilizei e desaprovo ■ Não respondeu

ORIENTAÇÃO E GRUPOS POR IDADE (%)



CAPÍTULO 5

Consequências da pandemia do novo coronavírus

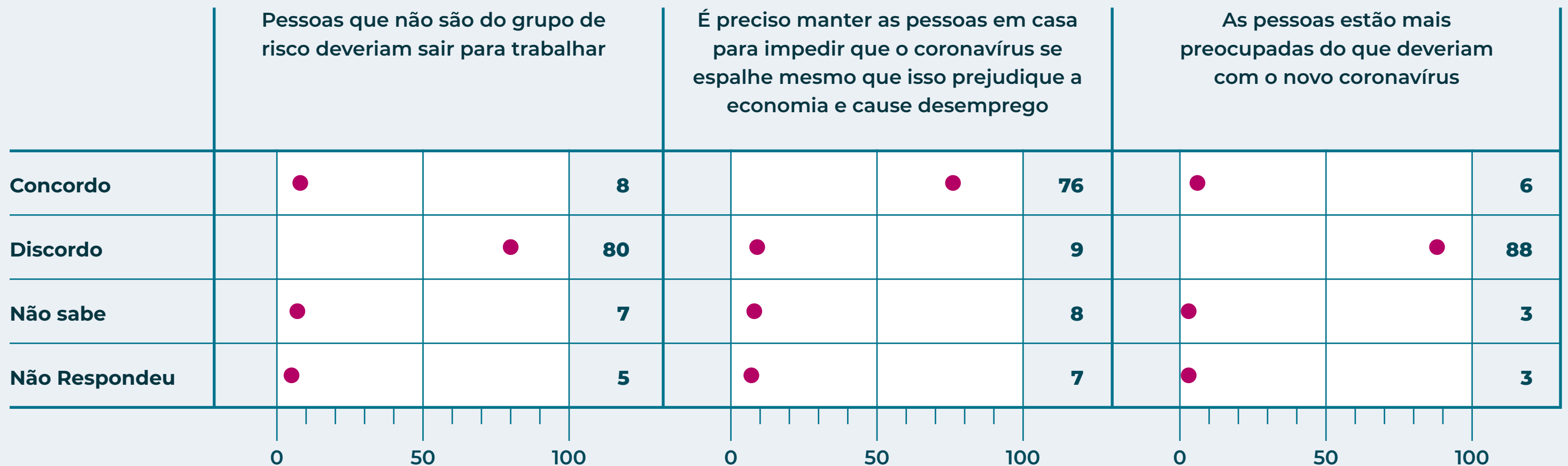
CAPÍTULO 5

Consequências da pandemia do novo coronavírus

OPINIÕES A RESPEITO DA PANDEMIA

De um modo geral os docentes notam a gravidade da pandemia do novo coronavírus. 76% considera importante que as pessoas fiquem em casa, apesar das possíveis consequências. 88% não concorda que as pessoas estejam mais preocupadas do que deveriam. E 80% discorda que pessoas fora do grupo de risco devam sair para trabalhar

INDIQUE SE CONCORDA OU DISCORDA DAS SEGUINTE AFIRMAÇÕES (%)



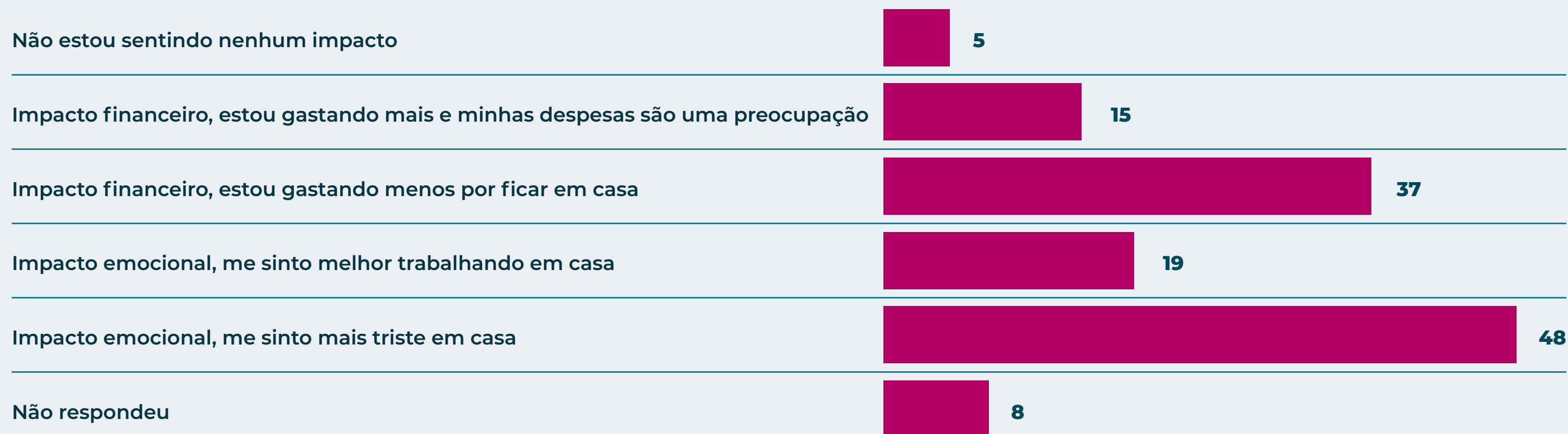
CAPÍTULO 5

Consequências da pandemia do novo coronavírus

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL

Do mesmo modo, a maioria dos docentes sentiu impactos em sua vida devido à pandemia. Os impactos negativos se destacam com 48% se sentindo mais triste e deprimido, somados com 15% que consideram estar gastando mais dinheiro durante o isolamento. Outro valor comparativamente alto é o de docentes que consideram estar gastando menos, 37%. Por fim, apenas 19% está se sentindo melhor trabalhando em casa

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL EM SUA VIDA (%)



CAPÍTULO 5

Consequências da pandemia do novo coronavírus

EFEITOS DA PANDEMIA

A maioria dos docentes está saindo de casa apenas quando é inevitável. A porcentagem que se manifestou dessa forma chega a 81%. A porcentagem dos que ainda saem para algumas atividades e dos que estão totalmente isolados 11% e 8% respectivamente. Nenhum docente declarou que manteve sua vida da mesma forma independente da pandemia

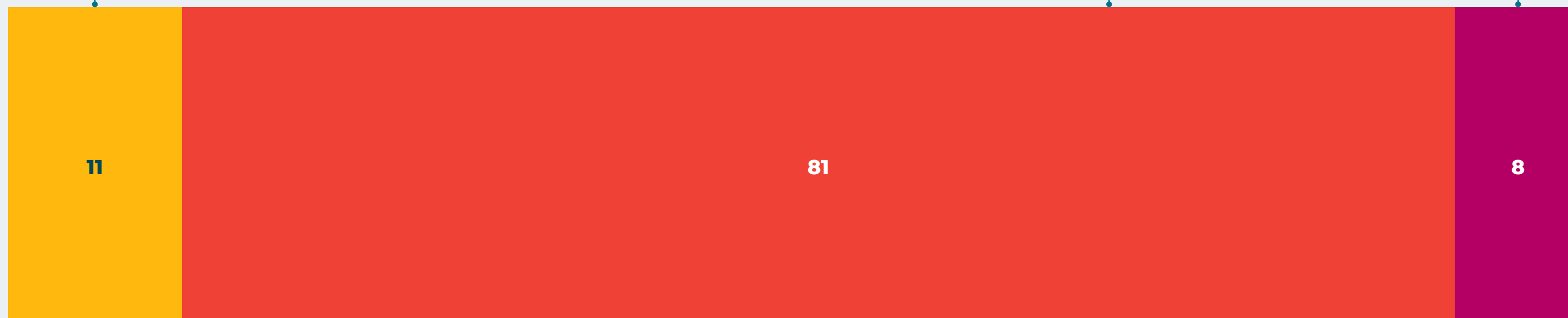
EM FUNÇÃO DA PANDEMIA VOCÊ ESTÁ (%)

Está vivendo normalmente, sem mudar nada na sua rotina

Tomando cuidado, mas ainda saindo de casa para trabalhar ou fazer outras atividades

Saindo de casa só quando é inevitável

Está totalmente isolado, sem sair de casa de jeito nenhum



CAPÍTULO 5

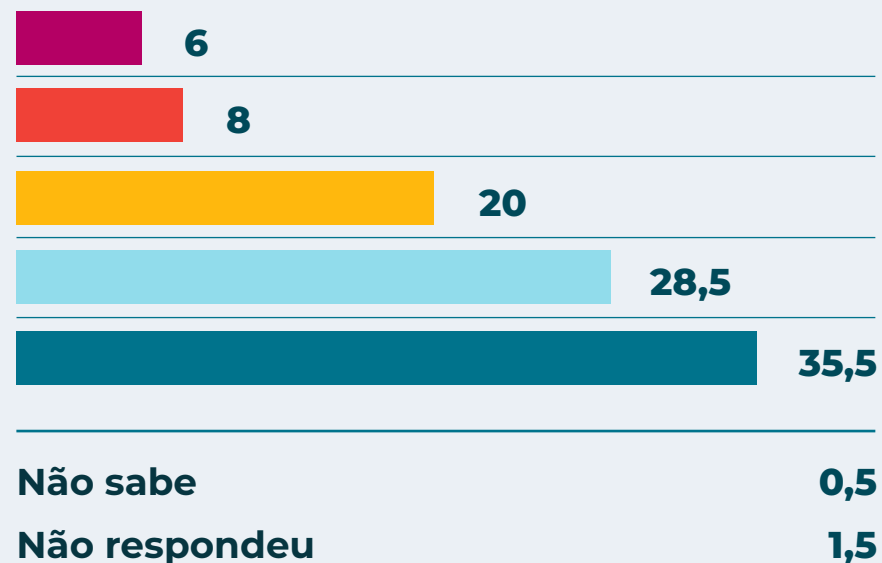
Consequências da pandemia do novo coronavírus

EFEITOS DA PANDEMIA

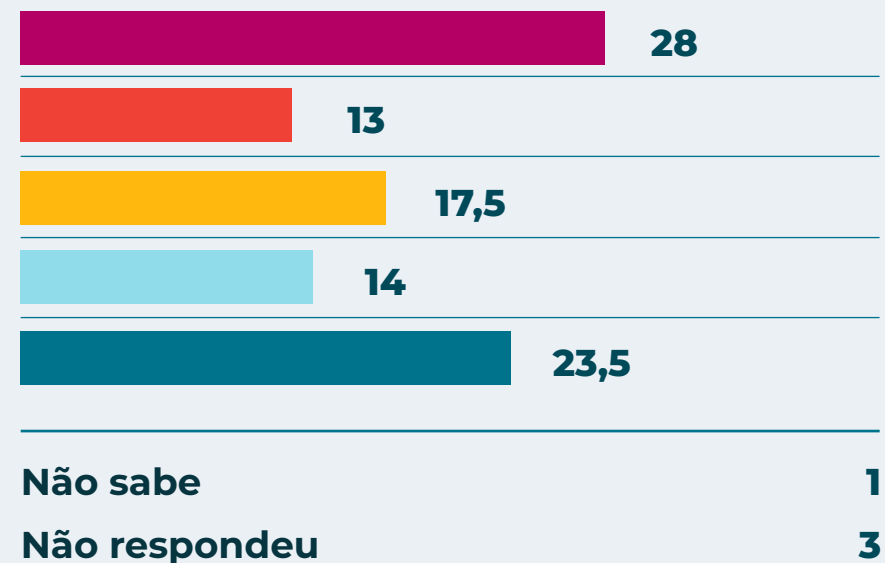
Entre os impactos que o coronavírus causou, nota-se que 64% dos docentes declararam estar mais preocupado(a)s com a saúde, e quase 40% declararam estar mais ansiosos e preocupado(a)s com sua carreira e emocionalmente mais triste e deprimido(a). Todavia, a parcela de docentes que não sentiram esse impacto emocional indica diferenças em como cada um lidou com a pandemia

DISCORDO MUITO  CONCORDO MUITO

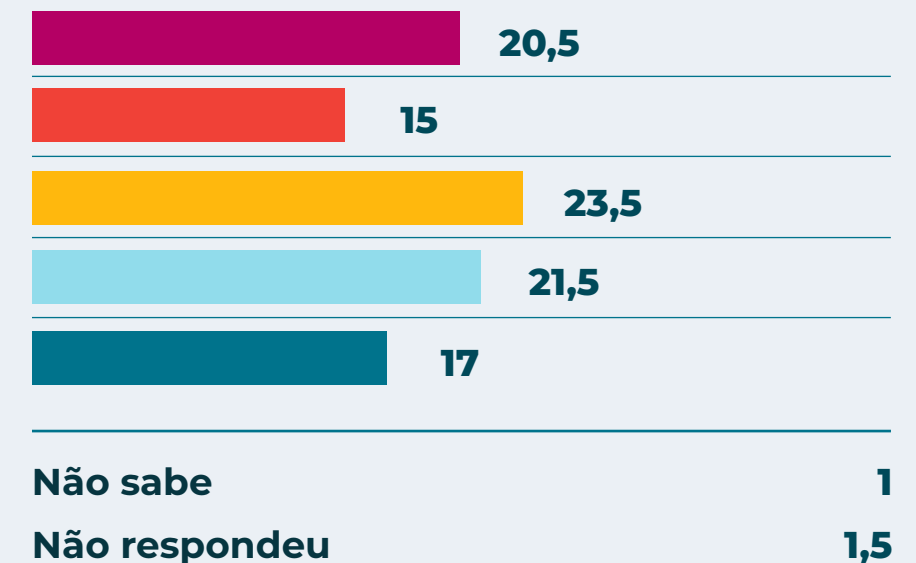
EU FIQUEI MAIS PREOCUPADO(A) COM MINHA SAÚDE (%)



EU FIQUEI MAIS ANSIOSO(A) E PREOCUPADO(A) COM MINHA CARREIRA (%)



ME SENTI MAIS TRISTE E DEPRIMIDO(A) (%)



CAPÍTULO 5

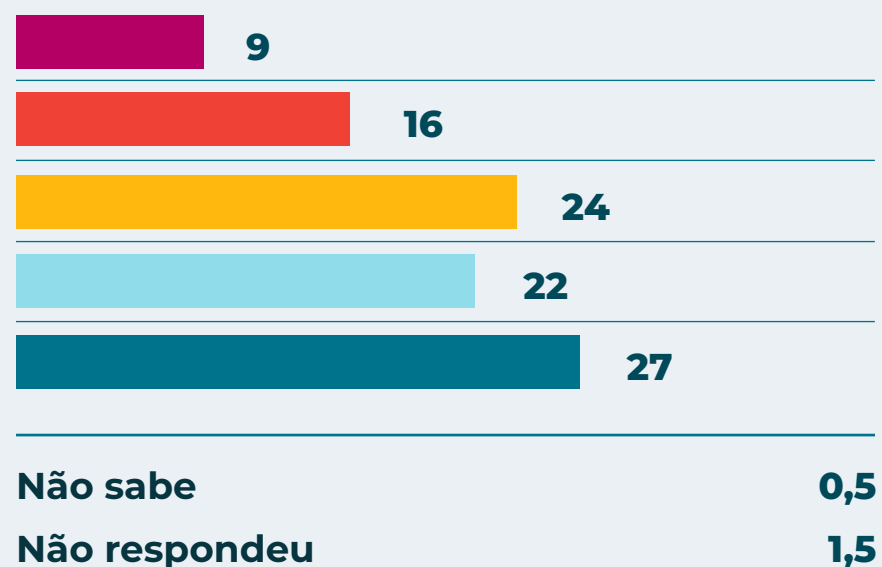
Consequências da pandemia do novo coronavírus

EFEITOS DA PANDEMIA

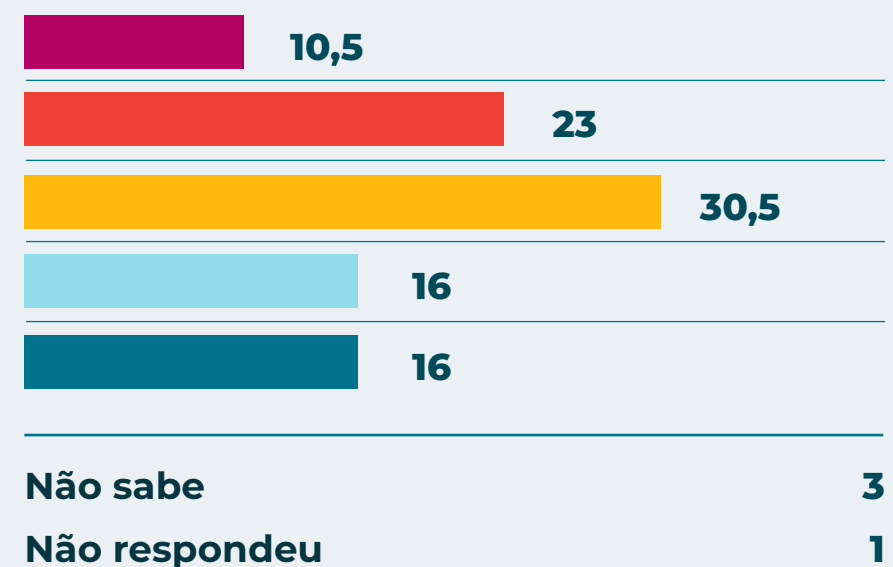
Ainda sobre a preocupação com a saúde, chama atenção que grande parte dos docentes também declarou ter muito medo de pegar o novo coronavírus. Por outro lado, não há nenhuma tendência mais expressiva sobre a opinião a respeito das chances de ser infectado(a), o que pode ser reflexo dos cuidados que vêm sendo tomados a fim de minimizar a propagação da pandemia

DISCORDO MUITO  CONCORDO MUITO

EU TENHO MUITO MEDO DE PEGAR O NOVO CORONAVÍRUS (%)



EU CONSIDERO QUE AS CHANCES DE ME INFECTAR SÃO ALTAS (%)



CAPÍTULO 5

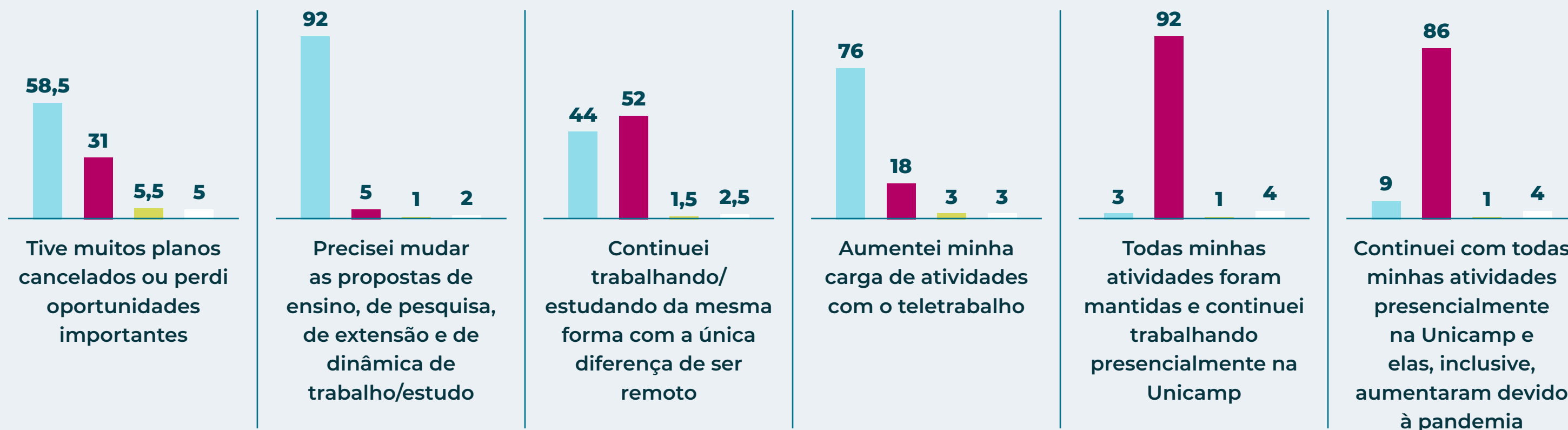
Consequências da pandemia do novo coronavírus

EFEITOS DA PANDEMIA

A grande maioria dos docentes alterou sua forma de vida e atividades durante a pandemia

Concordo Discordo Não sabe Não respondeu

QUANTO A PANDEMIA AFETOU SUA VIDA (%)



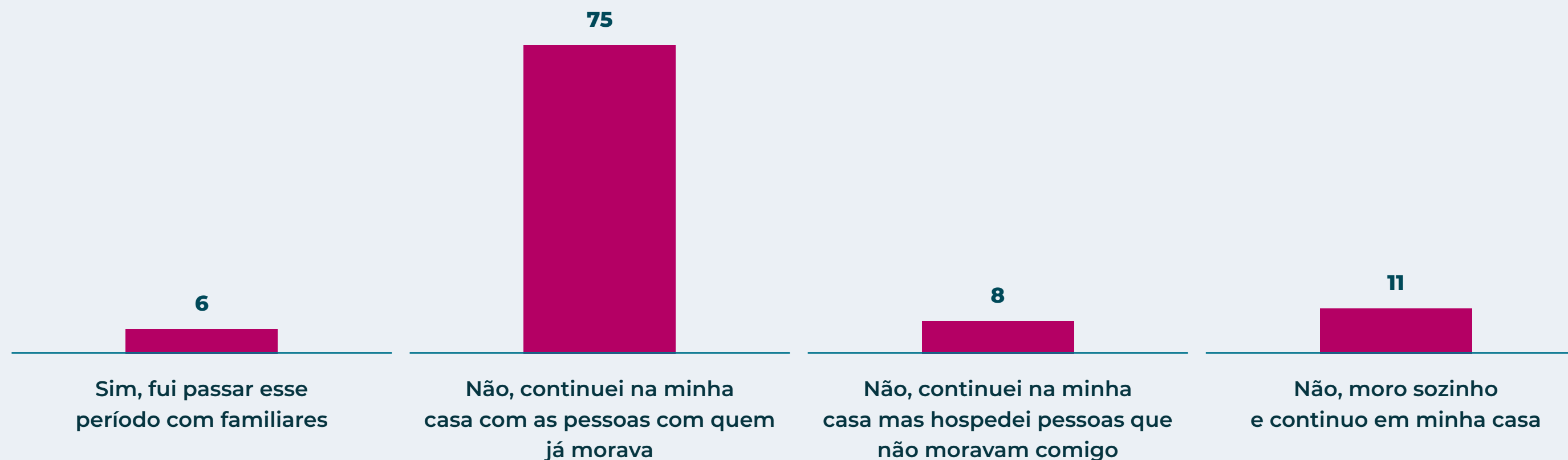
CAPÍTULO 5

Consequências da pandemia do novo coronavírus

EFEITOS DA PANDEMIA

Apesar das mudanças, 75% dos docentes continuaram em suas casas com as pessoas com as quais já moravam, e 11% continuou em sua casa morando sozinho. As únicas mudanças foram aqueles que receberam parentes e/ou amigos em sua residência ou que se deslocaram para estar perto de familiares. Mas essas taxas não chegam a 15% da população

VOCÊ SE DESLOCOU PARA OUTRA RESIDÊNCIA DURANTE A PANDEMIA (%)



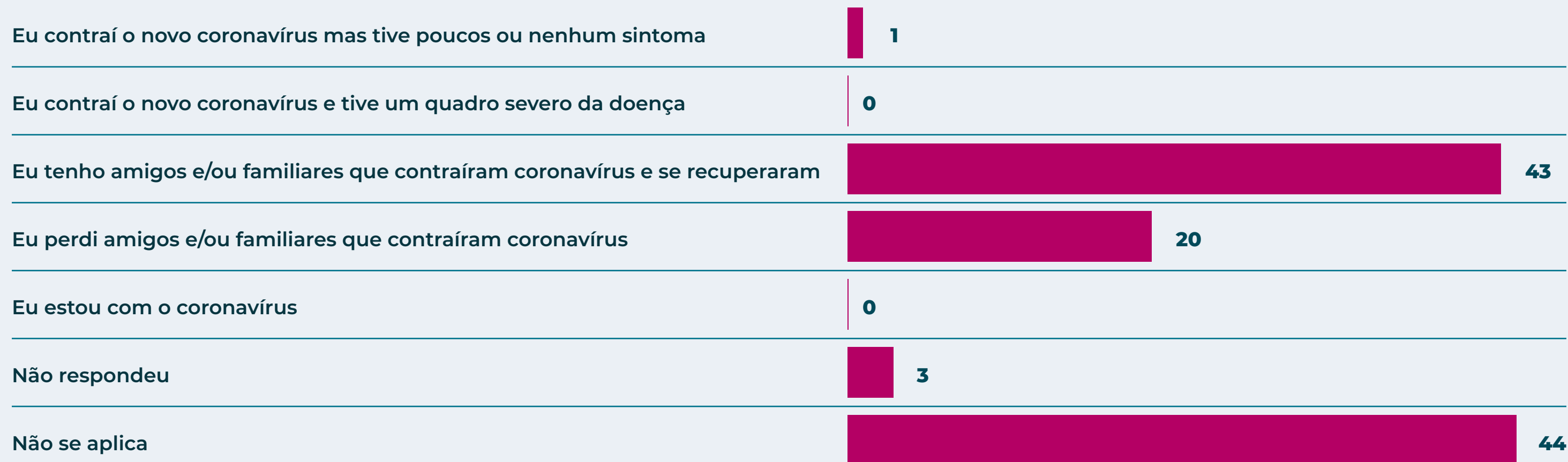
CAPÍTULO 5

Consequências da pandemia do novo coronavírus

CONTÁGIO DO CORONAVÍRUS

Por fim, nota-se que grande parte dos docentes conhece pessoas que foram contaminadas pelo novo coronavírus. Enquanto 43% tem amigos e/ou familiares que se recuperaram da doença, quase 20% perdeu pessoas próximas devido à pandemia. Por outro lado, felizmente, pouquíssimos foram aqueles que chegaram a contrair o vírus

SOBRE O CONTÁGIO DO NOVO CORONAVÍRUS (%)

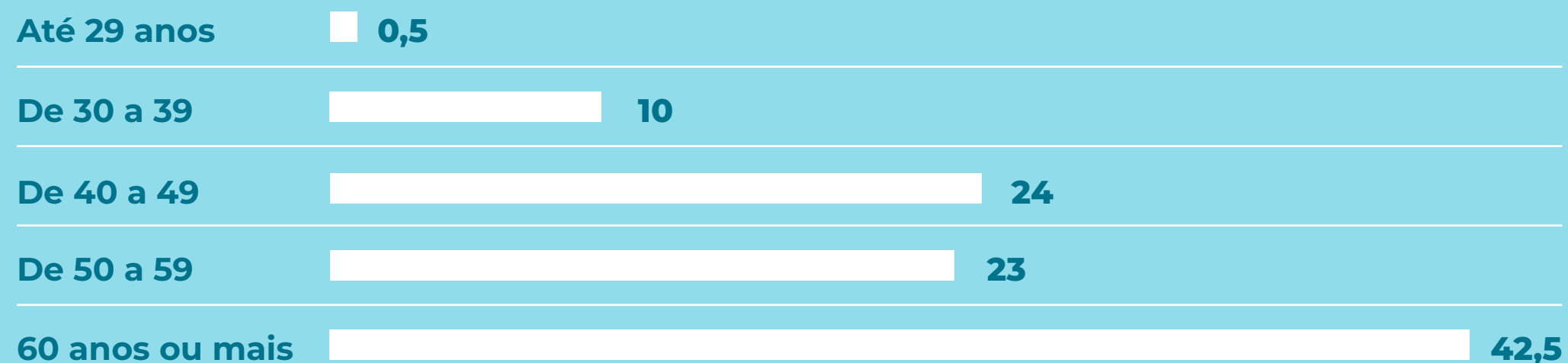


A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

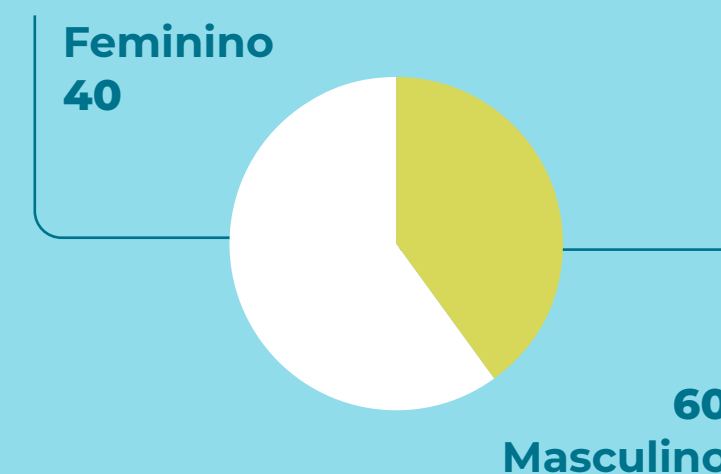
Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS (%)

FAIXA ETÁRIA



GÊNERO



ESTADO CIVIL

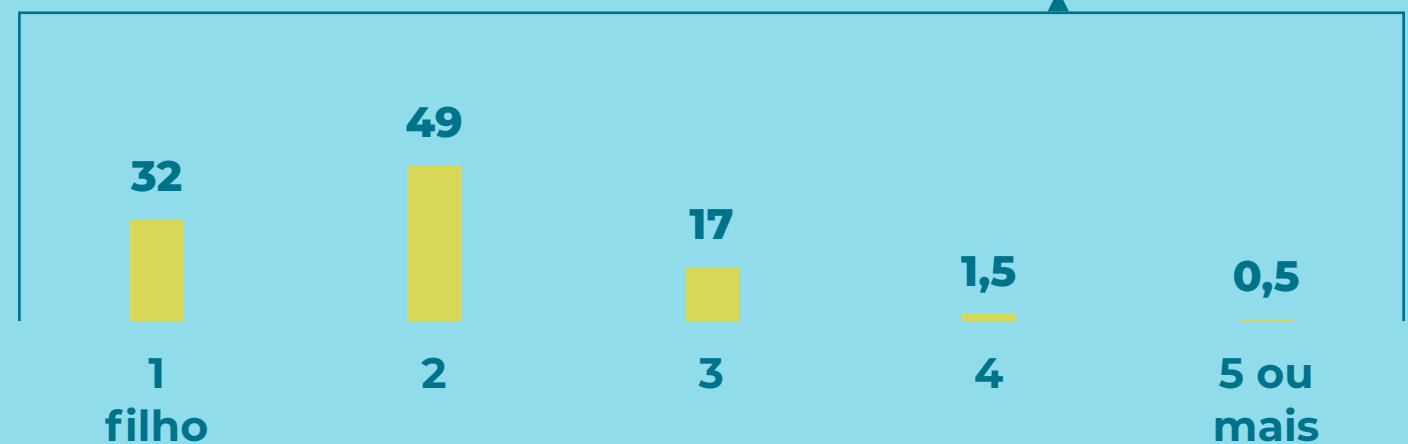


A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

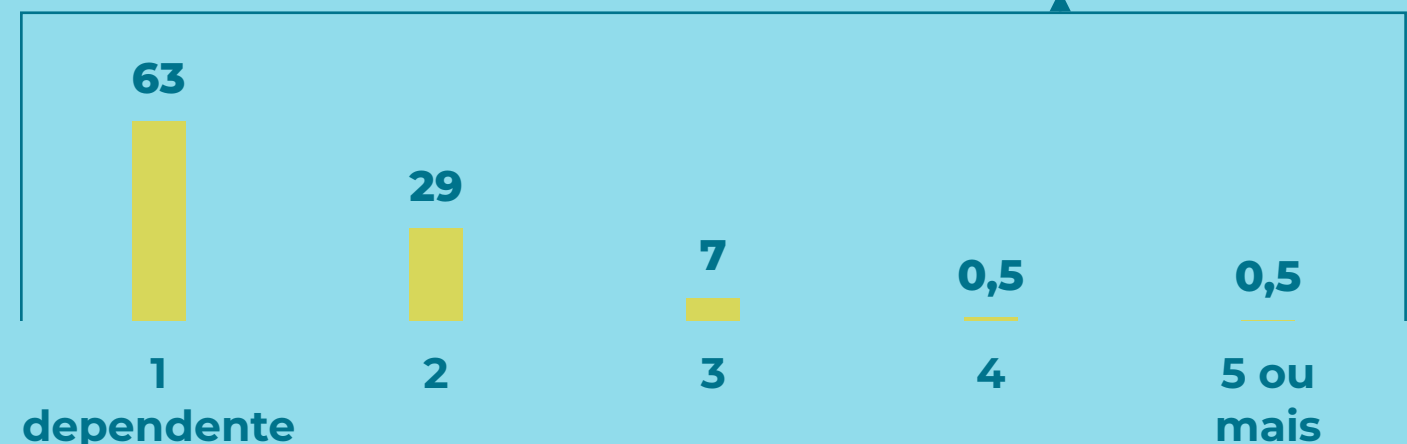
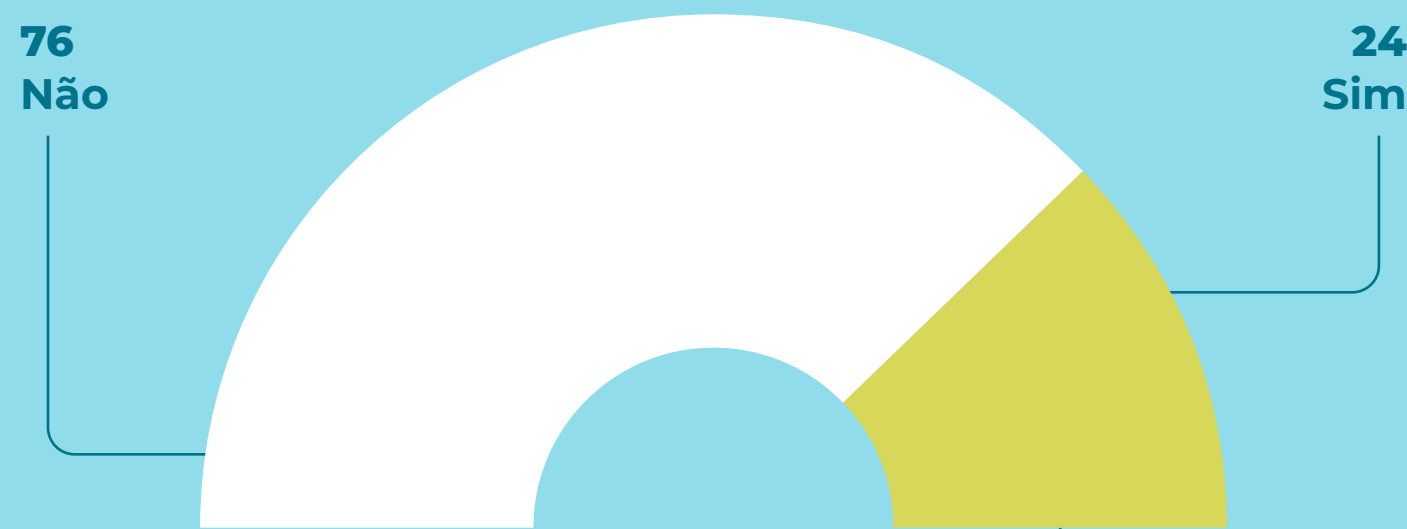
Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp

CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS (%)

VOCÊ TEM FILHOS?



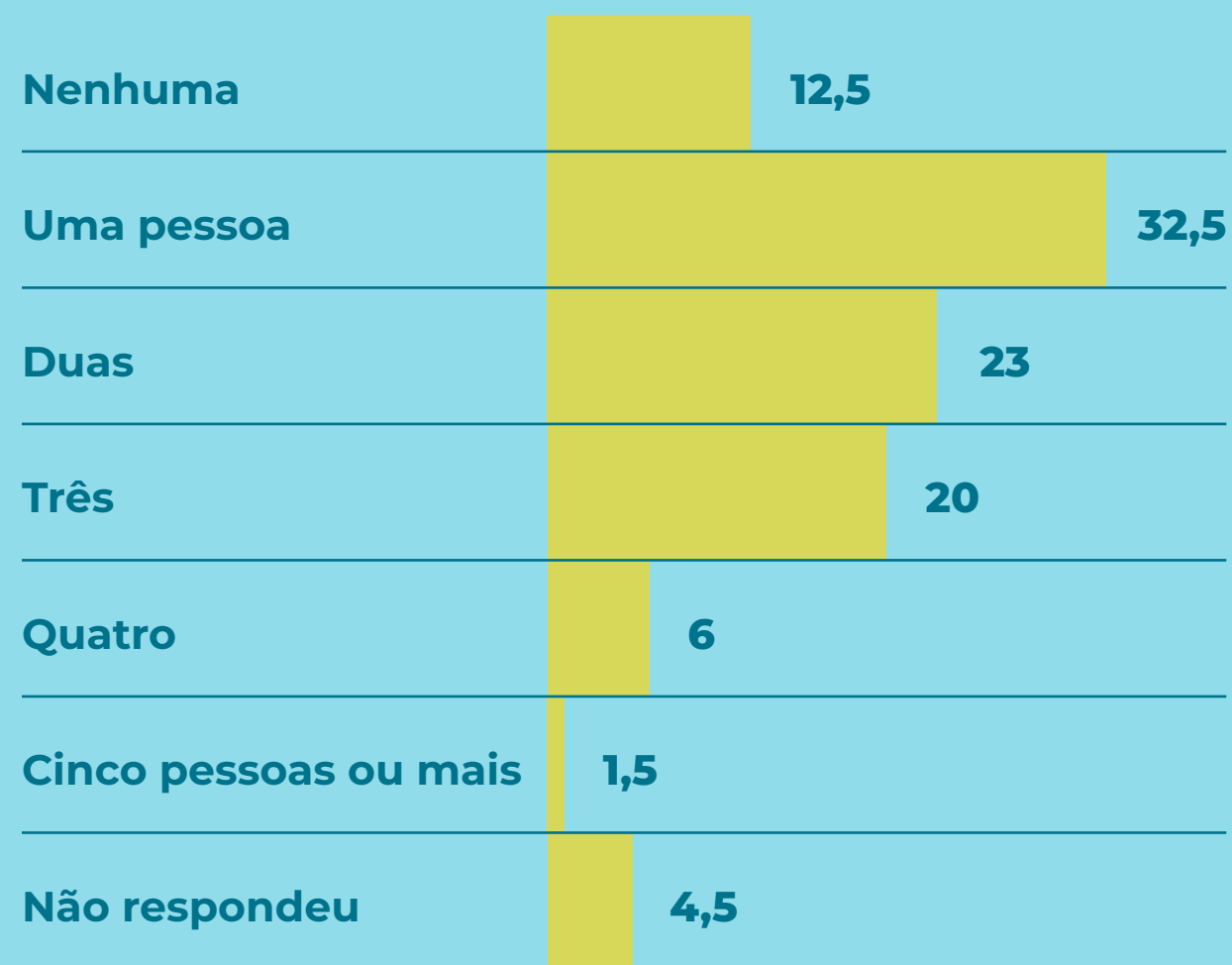
TEM OUTROS DEPENDENTES?



A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp

COM QUANTAS PESSOAS VOCÊ COMPARTILHA SUA CASA?



CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS (%)

ALGUMA DAS PESSOAS DE SUA CASA PRECISA DE CUIDADOS ESPECIAIS?

84% Não

5,5% Sim, já recebia apoio e ele foi mantido durante o período de isolamento social

2,5% Sim, já recebia apoio e precisei suspendê-lo durante o período de isolamento social

2% Sim, não recebia apoio e precisei providenciar durante o período de isolamento social

6% Não respondeu

A UNICAMP E O NOVO CORONAVÍRUS

Pesquisa realizada pelo Observatório
Institucional Unicamp



OBSERVATORIO.CGU.UNICAMP.BR



SURVEY@UNICAMP.BR

